ANNO LXI — NUMERO 156 DOMINGO 12 DE JULHO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove mezes idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYDROSTATICA

(Extrahido)

—

Principio de Archimedes

(Continuação)

Ha, entre outros, um apparelho muito simples que tambem serve para affirmar o principio exposto. Consta de um vaso de vidro communicando com um tubo, collocado no nivel, e tendo inferiormente uma torneira; deita-se agua no vaso até uma certa altura, e, em virtude do principio de equilibrio de liquidos em vasos communicantes, o nivel será o mesmo no tubo; introduzindo na agua do vaso uma esphera ôca de cobre, esta desloca no liquido um volume igual ao volume da parte que mergulha, fazendo subir o nivel do liquido nos dous vasos; abrindo a torneira do tubo, deixando por ahi sahir liquido, até que o nivel seja o primeiro conseiderado, e pesando o liquido que sahe até se obter esse nivel, acha-se que o peso d'elle é igual ao da esphera,—sendo o liquido em volume igual ao que foi deslocado por esta.

Acabamos de ver que os corpos (quaesquer que sejam), quando mergulhados n'um liquido, perdem uma parte do seu peso; é evidente que poderão fluctuar, ficar em suspensão no meio da massa liquida ou ir ao fundo do vaso, porque ficam sujeitos á acção de duas forças (o seu peso que actua de cima para baixo, e a impulsão do liquido que opera de baixo para cima); dissemos tambem, que a resultante é igual á differença. E' facil de entender que essa resultante pode actuar: —de baixo para cima, quando o peso do corpo for menor que a impulsão do liquido (o corpo subirá até que, sahindo fóra do liquido, n'elle mergulhe apenas a parte sufficiente para que o seu peso total seja igual ao peso do liquido deslocado pela parte do corpo que mergulha); de cima para baixo, quando o peso do corpo for maior que o peso do liquido por elle deslocado (o corpo irá ao fundo); a resultante pode ser zero, quando o peso do corpo for igual á impulsão do liquido (o corpo ficará em equilibrio no seio da massa liquida).

Tambem é facil de ver, que um corpo que fluctua n'um dado liquido, pode ir ao fundo n'outros (o que é dependente da densidade d'elles); assim, por exemplo, o chumbo fluctua no mercurio, e vai ao fundo no alcool, na agua, etc.

As leis ou condições necessarias para que um corpo mergulhado n'um liquido, ou fluctuando á superficie, esteja em equilibrio, são:

1ª Lei.—*Que o corpo desloque um peso de liquido igual ao seu.*

Ha casos em que esta lei não parece verdadeira. Assim uma agulha revestida de azeite, fluctua na agua; mas é em consequencia da suspensão do liquido junto ao corpo, augmentando assim o volume do liquido deslocado. Um corpo que vai ao fundo n'um liquido pode fluctuar no mesmo liquido, unido a outro: é o que se dá com o ferro que collocado sobre a madeira flutua na agua,—mas que, estando só, vai ao fundo. Os corpos podem tambem fluctuar em liquidos menos densos do que elles, dando-se-lhes formas apropriadas para que desloquem volumes de liquidos maiores do que os seus: o cobre fluctua na agua, mas já descrevemos um apparelho em que uma esphera ôca d'este metal fluctuava n'esse liquido; os navios, que fluctuam sobre as aguas dos mares e dos rios, ainda verificam esta verdade.

2ª Lei.—*Que o centro de gravidade do corpo, e o de impulsão estejam na mesma vertical.*

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO 12 DE JUNHO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 621, de 10 do corrente, resolve nomear para exercer o cargo de subdelegado do districto de Uruçú-meirim, do termo de Gravatá, o actual 3º supplente Manoel Pereira da Silva.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que solicitaram Severino Gomes de Araujo e Graciano de Mello Azedo, nomeados, por portaria desta presidencia, de 28 de fevereiro ultimo, o primeiro para o posto de alferes da 5ª companhia do 7º batalhão do serviço activo da guarda nacional da comarca de Nazareth e o segundo para o de tenente da 8ª companhia do mesmo batalhão, resolve conceder-lhe prorogação do praso por 45 dias, afim de solicitarem as respectivas patentes.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Tendo a vista a sua informação de 10 do corrente, sob n. 285, considerado sem effeito a ordem para o reforço das praças do navio de guerra surto neste porto para guarda desse Arsenal, assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e em additamento ao meu officio de 29 de maio findo.

— Ao commandante das armas.—Declarando o Exm. Sr. ministro da guerra, por telegramma de hontem datado, que fica á disposição desta presidencia o tenente do corpo de estado-maior de 2ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho, assim o faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. inspector da saude do porto.—Para os devidos effeitos transmitto a V. S. copia do telegramma de hontem datado, em que o Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, declarou que a resolução concernente aos portos da costa oriental da Hespanha foi ampliada a todos os outros portos do mesmo reino.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Receba V. S. nesse presidio os quartorze presos, doentes de beriberi, mencionados na inclusa relação, os quaes para ahi seguem a requisição do Dr. chefe de policia afim de serem convenientemente tratados.—Communicou-se ao gerente da companhia.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em solução ao seu officio n. 1,577, de 24 de abril ultimo que deve proceder quanto a distribuição dos generos de modo que nunca os presos soffram privação, inconveniente que justamente quiz evitar o § 2º do art. 15 do regulamento annexo ao decreto n. 9,356 de 10 de janeiro do corrente anno.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para que possa resolver acerca do officio do director do Arsenal de Guerra, de 2 do corrente, sob n. 1,529, sobre que versa a informação dessa Thesouraria, de 9 tambem do corrente, sob n. 287, relativamente a despeza na importancia total de 156$500 com a acquisição de artigos destinados ao 14º batalhão de infanteria, companhia da mesma arma da provincia da Parahyba e aos diversos corpos de guarda desta cidade; haja V. S. de informar se já solicitou o augmento de credito para a verba competente e em que data.

— Ao mesmo.—Em vista da informação de V. S. datada de 9 do corrente, sob n. 285, autoriso-o a mandar pagar ao tenente cirurgião da guarda nacional da comarca de Palmares, Clementino Accioly Lins, a inclusa conta, na importancia de 50$ por quanto se encarregou do tratamento do soldado do 2º batalhão de infantaria, José Moreno de Brito, que foi ferido no districto de Catende.

— Ao mesmo.—Enviando a V. S. a inclusa conta na importancia de 92$900, relativa a medicamentos fornecidos pelo tenente cirurgião da guarda nacional da comarca de Palmares Clementino Accioly Lins para o tratamento do praças do destacamento de Catende, sobre que versa a informação dessa thesouraria de 9 do corrente, sob n. 283, autoriso-o a mandar pagar a mesma conta de 78$438, a quanto ficou ella reduzida, em vista da confrontação effectuada dos preços pedidos pelo alludido fornecedor com as do formulario militar.

A existencia de credito na verba propria para o pagamento de que se trata verificar-se de sua informação de igual data, sob n. 285, acerca do assumpto identico.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Mediante as condições indicadas em seu officio n. 198 de 1 do corrente mez, autoriso Vmc. a conceder licença afim de que a aula de ensino nocturno mantida pela Associação Mixta Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos funccione no edificio da escola publica da travessa do Calabouço.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—A vista da informação do inspector do Arsenal de Marinha de 10 do corrente, sob n. 285, fica sem effeito a ordem d'esta Presidencia contida em officio de 29 de maio findo, relativamente ao reforço das praças do navio da escola sob seu commando para guarda do dito arsenal.

O que declaro a Vmc. para seu conhecimento e em resposto ao seu officio n. 27 de 30 do citado mez.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Taquaretinga Joaquim Francisco da Silva.—Transmitto a Vmc. em resposta ao seu officio de 5 deste mez, a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Marinha de 24 de maio de 1874, e bem assim as disposições, tambem por copia dos arts. 11 e 12 do regulamento de 14 de fevereiro do corrente anno, relativamente a admissão de menores na escola de aprendizes marinheiros.

Quanto a consulta que fez Vmc. no citado officio declaro-lhe que os orphãos pobres e desamparados devem ser compellidos a vir receber educação conveniente nos arsenaes, como dispõe o regulamento de 21 de fevereiro de 1832, aviso de 23 de agosto de 1834 e decreto de 29 de dezembro de 1837.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Sciente do que Vmc. informa em officio datado de 9 do corrente, sob n. 593, recommendo-lhe que exija do commandante do destacamento de Bom Jardim declaração do motivo porque asseverou que o referido destacamento é apenas composto de 8 praças.

— Ao juiz de direito da comarca de Taquaretinga.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 18 do mez findo, que seguiram no dia 20 do corrente para essa comarca tres criminosos que ahi devem ser julgados na proxima sessão do jury, deixando de ir os dous outros que ahi se acham pronunciados e devem ser submettidos a julgamento na mesma sessão, á vista das razões exposta pelo Dr. chefe de policia em officio n. 606 de 8 do corrente, junto por copia.—Communicou-se ao Dr chefe de policia.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Nesta data defiro a petição de Jacintho Botelho de Amorim, de accordo com a informação prestada por Vmc. em 8 do corrente, autorisando a suppressão do apparelho dessa companhia existente no terreno onde houve uma casa sita no primeiro becco da rua da Cadeia Nova, a contar do proximo semestre vindouro em diante.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao gerente da estrada de ferro de Olinda.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que devendo o serviço mensal a Basilio Gomes Pereira Rodrigues ser feito diariamente e muitas vezes em occasião imprevista, torna-se necessario o passe geral como foi dado e deve ser mantido.

— A companhia Pernambucana.—Declaro ao Sr. gerente da companhia Pernambucana que a portaria de 9 de maio ultimo concedendo passagem a Aquilino Cesar de Mello Barreto e sua mulher Maria Candida de Mello Barreto para o presidio de Fernando de Noronha deve ser cumprida na viagem deste mez, visto que não foi então utilisada.

Portarias:

— A' Camara Municipal do Recife.—Communico á Camara Municipal do Recife que teve o conveniente destino o artigo de posturas enviado com o seu officio, a que respondo, n. 51, de 1 do corrente mez.

— A mesma.—Communico á Camara Municipal do Recife que nesta data solicitei da Assembléa Legislativa Provincial a approvação do artigo de posturas de que trata o seu officio de 1º do corrente mez, attenta á urgencia das circumstancias que exigem a medida indicada pela mesma Camara.

— A' mesma.—Declaro a Camara Municipal do Recife que foi hoje submettido á deliberação da Assembléa Legislativa Provincial o assumpto de seu officio, a que respondo, n. 50 de 1 do corrente mez, relativo á proposta da mesma Camara sobre a alteração da disposição do artigo 29 da lei n. 1,233 de 1876.

— A' Camara Municipal de Caruarú.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 20 de maio findo, que a Camara desse municipio deve organisar um projecto de posturas, impondo multas aos infractores do artigo 33 das disposições permanentes da lei do orçamento municipal vigente, e submettel-o ao conhecimento desta presidencia afim de resolver a respeito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco faça transportar até a estação de Gamelleira, no primeiro trem, do dia 13 do corrente, por conta das passagens gratuitas a que tem direito a provincia, o cabo de esquadra Estevão José de Souza, ao anspeçada Izidoro Francisco da Silva, Salvino José do Nascimento e José Valentim de Souza e os soldados Julio Correia da Silva, José Theodoro de Castro e Manoel de Albuquerque Montenegro, que para alli seguem afim de assistir a formação da culpa no processo contra elles instaurado pelo disturbio que praticaram naquelle termo, e bem assim a respectiva escolta a qual se compõe de um inferior, 1 cabo e 9 soldados, providenciando o mesmo Sr. superintendente opportunamente sobre o respectivo regresso.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem, á prôa, para o presidio de Fernando de Noronha, ao beriberico Marcolino Antonio de Brito por conta das gratuitas a que o governo tem direito.—Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia transmitto a V. S. afim de serem presentes á Assembléa Legislativa Provincial os officios do inspector geral da instrucção publica e do inspector do Thesouro, de 21 de maio ultimo e 10 do corrente, ns. 188 e 596, bem assim os demais papeis annexos contendo informações sobre a petição que devolvo do professor de Caruarú Silvestre Antonio de Souza.

Assim fica satisfeita a exigencia contida no officio de V. S. de 4 de maio proximo passado, n. 153.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S, afim de serem presentes a Assembléa Legislativa Provincial o officio do inspector do Thesouro de 10 do corrente n. 595 e mais papeis juntos, contendo informações sobre as petições que devolvo de Antonio José Baptista Vieira, José Firmo Pereira do Lago, Orestes Saraiva de Carvalho Neves, Marianno Ayres de Lima, Jesuino Barroso de Mello e Companhia Indemnisadora.

Fica assim satisfeita a requisição constante do officio de V. S. de 11 de abril ultimo n. 122.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. afim de que se sirva de submetter á consideração dessa Assembléa, o incluso artigo de posturas em original, remettido pela Camara Municipal do Recife.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. afim de que se digne de submetter á deliberação dessa Assembléa, copia do officio n. 50, do 1º do corrente mez, em que a Camara Municipal do Recife propõe a alteração da disposição do art. 29 da lei n. 1233 de 1876, á vista dos motivos constantes do mesmo officio.

—Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda transmittir a V. S. copia do officio do 1º do corrente mez, da Camara Municipal do Recife afim de que se digne de solicitar dessa Assembléa a approvação do artigo de posturas enviado em 17 de março do anno passado, attenta a urgencia das circumstancias que exige a medida indicada pela mesma Camara.

— Ao director do Presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a S. Exc. em solução ao officio n. 1584 de 30 de abril ultimo copia do de n. 295, de bem tem datado, do inspector da Thesourario de Fazenda relativamente a remessa das facturas dos generos e objectos forneceidos ao almoxarifado desse presidio.

— Ao Sr. Luiz Felippe dos Santos Porto, subdelegado do 6º districto da comarca de Santo Antão.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, remetto a V. S. copia das portarias de 14 de julho de 1873, e 11º de dezembro de 1883, relativas aos limites dos districtos de que trata em seu officio, a que respondo, de 4 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que no requerimento de Basilio Gomes Pereira Rodrigues, amanuense interino da repartição das Obras Publicas, a que se refere a informação desse Thesouro de 8 do corrente, n. 592, foi hoje proferido o despacho seguinte:

O supplicante não tem direito ao vencimento que percebe o empregado, a quem substitue, o que importaria duplicata de despeza, que nenhuma disposição legal autorisa. Indefiro, pois a sua pretenção.»

— Ao engenheiro fiscal de Cazangá.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. 133 passes impressos afim de serem indemnisadas igual numero de passagens que durante o mez de abril ultimo foram concedidas por diversas autoridades policiaes nos carros d'essa estrada de ferro, conforme solicita em seu officio de 6 do corrente sob n. 26.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S. que concedeu-se permissão alferes honorario do exercito Apolinario de Luiz Carvalho, afim de ir até o presidio de Fernando de Noronha, devendo regressar no mesmo paqueteque para alli o conduzio.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JUNHO DE 1885

Officios:

— Ao Dr. Sinval Odorico de Moura, presidente da provincia do Ceará.—Recebi, e agradeço, os exemplares de relatorio enviados por V. Exc., com officio, a que respondo, n. 19, de 15 do corrente.

— Ao commandante das armas.—Em resposta ao officio n. 9, de 1 do corrente, declaro a V. Exc. que o Dr. chefe de policia communicou-me haver mandado reprehender ao commandante da 1ª estação da guarda civica, e rebaixar ao 1º sargento da mesma, em virtude do facto que se deu com o alferes do 14º batalhão de infanteria, José Ignacio Hesket, a quem V. Exc. se refere no alludido officio.

— Ao mesmo.—Não podendo, á vista da informação junta por copia, da Contadoria da Thesouraria de Fazenda, de 25 de maio findo, ser satisfeito o pedido que faz o alferes do 14º batalhão de infanteria, Francisco Affonso do Rego Barros, sobre o que versa o officio de V. Exc., de 19 daquelle mez, sob n. 86, assim lh'o declaro para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. que o bacharel Severiano do Rego Chaves Peixoto, passou, por motivo de molestia, no dia 1 do corrente, o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella, ao respectivo 1º supplente, Olavo Horacio de Andrade;

Que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Luiz José Pereira Simões, reassumio a 11 deste mez o exercicio do cargo.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 28 de abril findo, declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que nesta data deferi o requerimento do negociante João Rodrigues de Moura, sobre que versa a informação do director do Arsenal de Guerra, de 12 do corrente, sob n. 1,552, concedendo ao peticionario mais dez dias de praso para a entrega da fazenda que contratou fornecer ao dito Arsenal.

— Ao mesmo.—Acompanhados das informações, por copia, do engenheiro encarregado das obras militares, de 11 do corrente, sob n. 110 e 111, transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido, durante o mez de maio findo, com a illuminação do Arsenal de Guerra, enfermaria militar e quarteis da companhia de cavallaria e dos batalhões 2º e 14º de infanteria.

— Ao mesmo.—A' vista da divergencia notada entre a opinião do engenheiro encarregado interino das obras militares e a dos engenheiros que figuram no exame judicial procedido a requerimento de Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, nas obras do quartel do Hospicio, por elle executadas e de que tratam as informações dessa Thesouraria de 20 e 23 de abril ultimo, ns. 226 e 232, resolvi a 21 de maio proximo passado nomear uma commissão de engenheiros para examinar as referidas obras e dar parecer sobre o respectivo valor.

Remettendo a V. S. o parecer da mesma commissão e os demais papeis concernentes ao assumpto, recommendo-lhe que informe novamente a respeito com declaração do seguinte:

Se ha possibilidade de pagamento das obras realisadas, embora aquella divergencia, e de meios para a conclusão de toda a obra orçada e necessaria ao alludido quartel, attenta a circumstancia de ameaçarem desabamento as que se acham feitas.

Opportunamente deverão ser-me devolvidos o parecer e demais papeis a que me referi.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc. para os fins convenientes e em resposta a sua informação de 12 do corrente, sob n. 1,552, relativamente ao requerimento do negociante João Rodrigues de Moura, que, nesta data, concedi ao peticionario mais dez dias de prazo para a entrega da fazenda que contratou fornecer a esse Arsenal.

— Ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—Em resposta ao seu officio de 5 do corrente declaro a Vmc. que o atrazo dos vencimentos do official e praças do destacamento dessa comarca, tem sido devido a deficiencia das rendas publicas provinciaes.

Outrosim que vai ser pago o soldo das praças correspondente a data de 10 a 20 de abril, fazendo esta Presidencia empenho em pôr em dia taes vencimentos.

— Ao juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio no termo de Nazareth.—Devolvo a Vmc. uma das relações que acompanhou o seu officio de 9 do corrente, concernente aos escravos ahi libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, afim de que faça organisar outra, em duplicata, d'onde conste o saldo da 5ª quota, na importancia de 148$889, conforme as libertações então concedidas e as relações remettidas por esse juizo com officio de 23 de junho do anno passado.

Reconhecido esse saldo, deverá accrescer a 7ª quota a de 151$301 e não a de 7$741, que naquella se lê.

Outrosim, fará Vmc. corrigir o nome do escravo 26º da relação, que deverá ser Izidro e não Euzebio, e informará porque foram preteridos os escravos 29º e 30º da classificação, Francisco e Calixto.

— Ao Sr. Antonio Santiago Pereira da Costa Junior, 2º supplente do juiz municipal do termo de Agua Preta.—Em solução ao officio de Vmc., datado de 20 de maio findo, cabe-me declarar-lhe que o 1º supplente do juiz municipal desse termo não esteve impedido por licença, molestia ou abandono voluntario do cargo, por mais de seis mezes, nos precisos termos do § 1º do art. 6º do regulamento de 22 de outubro de 1871.

O juiz effectivo indo uma vez por semana dar audiencia na villa de Agua Preta, não o podia fazer sem officialmente assumir e deixar o exercicio na volta a Palmares.

E não constando que o fizesse, não podia o 1º supplente assumir a jurisdicção na sua ausencia, nem mesmo era licito ao dito juiz lettrado passal a ao vereador mais votado com preterição do 1º supplente, a quem não se deve imputar essa falta para o effeito legal de perda do lugar estatuido na citada disposição.

Em vista das razões expostas, e conformandome com a informação do juiz de direito da comarca de Palmares, declaro que deve o 1º supplente continuar a exercer o cargo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda transmittir a V. S. a copia do officio hoje dirigido ao 2º supplente do juiz municipal do termo de Agua Preta com relação ao exercicio do 1º supplente do mesmo termo acerca do que V. S. prestou informação em 18 de maio findo.

— Ao juiz municipal e de orphãos supplente do termo de Santo Antão.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, nesta data submette a decisão do Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, de conformidade com o aviso de 21 de junho de 1881, o pagamento de valores dos escravos libertados n esse termo por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, pelo facto de haver sido preterido um dos escravos classificados.

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 212, que á Thesouraria de Fazenda são remettidas para os devidos fins as notas do gaz, a que se refere o citado officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S. em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 1,536, que a Thesouraria de Fazenda são remettidas para os devidos fins as notas do gaz consumido durante o mez de maio findo com a illuminação desse Arsenal, as quaes acompanharam o citado officio.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JUNHO DE 1885

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Transmitto a V. Exc em resposta ao seu officio de 7 de maio findo, sob n. 224, o incluso orçamento na importancia de 4:796$642, da despeza a fazer-se com os reparos de que necessita esse estabelecimento.

— Ao commandante das armas.—Informando o inspector do Arsenal de Guerra em officio de 12 do corrente, sob n. 1551, com referencia ao de V. Exc. de 9 deste mez, sob n. 237, que a falta de accommodações no dito Arsenal e de verba para as despezas a fazer com a remoção dos 21 caixões a que allude o seu citado officio do quartel do 2º batalhão de infantaria para aquelle estabelecimento, declaro a V. Exc. que a vista de taes motivos cumpre aguardar até que seja possivel remover para outro lugar os referidos caixões.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S. a relação de 8 escravos libertados no termo de Barreiros por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 24 de maio ultimo, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os devidos valores.

Outro sim, constando de uma publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 19 de maio findo, sob a epigraphe—Justiça de Barreiros—que Antonio Santiago Paes de Mello, ex senhor da escrava Thereza, renuncia como peculio segundo declara, em beneficio da escrava Francelina, de Antonio Annes Teixeira, a quantia de 50$, preço da alforria daquella, convêm que V. S. providencie para ser tomado por termo a renuncia.

— Ao commandante superior da guarda nacional das comarcas de Bonito e Bezerros.—Em officio de 5 do corrente referente a proposta do commandante do 3º batalhão do serviço activo da guarda nacional sob seu commando superior. solicita V. S. a nomeação de dous cidadãos para preenchimento das vagas de alferes do dito batalhão.

Na mencionada proposta diz o respectivo commandante existirem as vagas na 5ª e 8ª companhia e naquelle officio declara V. S. serem ellas na 5ª e 6ª.

Ora, tendo sido por portaria da presidencia de 26 de março findo, nomeado José Francisco de Souza para o posto de alferes da 6ª companhia e achando se preenchida igual posto da 8ª com a nomeação feita por esta presidencia em 16 de fevereiro de 1882, de Manoel Felix de Menezes o qual solicitou a respectiva patente e não consta que obtivesse guia de passagem ou tivesse outro qualquer destino, verifica-se que somente existe vago o posto de alferes da 5ª companhia, visto haver o nomeado Francisco José das Chagas obtido em 28 de março ultimo, guia de passagem para a comarca do Bom Jardim.

Devolvo, portanto, a V. S. os alludidos papeis afim de que ouvindo o commandante daquelle batalhão explique a razão porque propõe official para posto que não consta achar-se vago.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da parochia de Ouricury.—Tendo sómente acompanhado o officio da junta revisora do alistamento militar dessa comarca, de 29 de abril ultimo, o resultado do alistamento militar das parochias do Senhor Bom Jesus dos Afflictos do Exú e Nossa Senhora do Bom Conselho de Granito, haja Vmc. de informar o motivo por que deixou de ser enviado o resultado dos trabalhos do mesmo alistamento, relativo á parochia de S. Sebastião de Ouricury.

— Ao promotor publico da comarca do Bonito.—Declaro a Vmc, em resposta ao officio de 1 do corrente, que o Dr. chefe de policia, em data de 12 deste mez, participou a esta presidencia que o delegado d'aquelle termo informara-lhe, que o predio que alli serve de cadeia é particular, e não offerece a precisa segurança, pelo que recommendara ao mesmo delegado a acquisição de outro predio por igual preço e com as necessarias accommodações para o mesmo fim.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros.—Tendo, nesta data, mandado pagar aos interessados os valores dos oito escravos constantes da relação em duplicata, que acompanhou o seu officio de 30 de maio ultimo, libertado por conta da 6.ª parte do fundo de emancipação, declaro a V. S., para os fins convenientes, que o saldo da dita quota é de 361$875, porquanto eleva-se elle a 2:827$672, incluido o da 5.ª, na importancia de 12$217, e os valores que teem de ser pagos pela Thesouraria de Fazenda, attingem a 2:465$797, excluidos os peculios e os respectivos juros.

Outrosim, constando de uma publicação feita no *Diario de Pernambuco* de 19 de maio ultimo com a epigraphe «Justiça de Barreiros», que Antonio Santiago Paes de Mello, ex-senhor da liberta Thereza, renuncia como peculio, segundo declara, a favor da escrava Francelina, pertencente a Antonio Annes Teixeira, a quantia de 50$, importancia da alforria d'aquella, expedi ordem para que a Thesouraria de Fazenda faça tomar por termo sua declaração.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até Penedo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, ao bacharel Marcolino Dornellas Camara, no vapor que seguir para o sul no dia 26 do corrente.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro faça regressar ao Recife em carro de 3.ª classe, por conta da provincia, uma escolta composta de 1 inferior e 17 praças, acompanhando 10 criminosos. A requisição das passagens deverá opportunamente ser feita pelo juiz de direito da comarca de Limoeiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, devolvo a V. S., para os fins convenientes, os quatro titulos de aforamento de terrenos de marinha, a que allude o officio dessa Thesouraria, de 12 do corrente, n. 302, convenientemente assignados.

——

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE JULHO DE 1885

Bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão.—Como requer.

Benedicta Maria da Conceição.—Sim, pagando a supplicante as comedorias.

Bellarmino Francisco de Salles.—Sim, pagando as comedorias.

Carlos Elyseo Pessoa de Albuquerque e outro.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho, ouvindo o juiz municipal do termo de Gloria de Goitá.

Clementino Valerio de Miranda.—Constando de informação do juiz de direito da comarca que foi affecto ao promotor publico o corpo de delicto feito nas offensas que soffreu o supplicante, para proceder criminalmente contra seus autores, nada ha a resolver por parte desta presidencia.

Dr. Francisco Borges de Barros.—Como requer.

Henrique Dias de Farias.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Vicente dos Santos.—Remettido ao Sr. commandante do corpo de policia para attender, nos termos de sua informação n. 713.

João Theodomiro da Costa Monteiro.—Deferido por officio de hoje a camara municipal de Olinda.

Lourenço Laurentino Cesar de Menezes e sua mulher.—Concedo 3 mezes a cada um, com ordenado.

Manoel José da Camara.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Severiano Rodrigues Coelho de Macedo.—Indeferido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 11 de julho de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

——

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE JULHO DE 1885

Francisca Xavier Cavalcante Velez, professora publica.—Justifico.

— 6 —

Francisco Correia de Mattos, professor publico.—Passe portaria na fórma requerida.

Angelica Maria Roberto de Jesus, professora publica.—Encaminhe-se.

— 7 —

José Augusto Porto Carreiro, professor publico.—Cumpra-se, registre-se e marco ao supplicante 15 dias para entrar no goso da licença.

José Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico.—Sim.

— 8 —

Alexandrina Moreira Reis, professora publica.—Justifico em virtude de autorisação da Presidencia da Provincia, de 7 do corrente as faltas de 17 de março a 6 de abril.

— 10 —

Leoncio de Luna Freire, professora publica.—Justifico.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de julho de 1885.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

Repartição da Policia

Secção 2ª.—N. 762.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 11 de julho de 1885.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, André Crusyno Wanderley e Veneranda Maria da Conceição, que hontem mesmo foram soltos, por disturbios.

A' ordem do do 1.º districto de Boa Vista, Francisco Joaquim Carneiro e Caetano Romanello, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto da Graça, Manoel Joaquim do Espirito Santo, por embriaguez e disturbios.

— No mesmo dia foram postos em liberdade os seguintes individuos: Jacintho de Medeiros Barbosa, por alvará do Dr. juiz de direito do 3.º districto criminal; Alfredo Carolino da Silva, Alfredo Silvestre dos Santos, Antonio Graciliano do Espirito-Santo, Firmino Lourenço da Silva Leite, Fructuoso Lopes Moreno, José Antonio de Sant'Anna, José Salles de Sant'Anna, Luiz de França da Silveira, Ladisláo da Silva, Manoel Raymundo dos Santos, Manoel Gomes Carneiro e Quirino de Abreu, os quaes foram recolhidos antehontem como capoeiras, por portaria desta chefatura; Candido da Silva Costa, que foi recolhido no dia 8, á requisição do subdelegado da freguezia do Santo Antonio; Manoel José de Albuquerque e João de Mello Junior, recolhidos ante-hontem, á requisição do subdelegado do 1.º districto da Graça; José Lucio da Silva, Manoel Ferreira do Nascimento e Francisco Antonio, que foram recolhidos no dia 8, á requisição do subdelegado do 2.º districto da Graça.

Foram apresentados os seguintes: Antonio José de Sant'Anna, ao Tribunal da Relação; Tranquillino Vicente Ferreira, Avelino da Silva Netto e Antonio Juventino de Senna, ao tribunal do jury; Salustiano Cosme de Britto, Laurentino Duda dos Santos e Joaquim Correia Vidal, ao Dr. juiz substituto do 1.º districto criminal; José Braz da Silva, ao Dr. juiz substituto do 2.º districto criminal; Leoncio Maximiano dos Santos, Manoel Ignacio de Arruda, Manoel Maria de Sant'Anna e Juvencio Florencio dos Santos, ao Dr. juiz substituto do 3.º districto criminal; Nicoláo Duarte da Gama, Manoel Rezendo de Sá e Albuquerque e Sebastião Antonio da Silva, ao Dr. juiz substituto do 5.º districto criminal; Joaquim Marianno, a esta chefatura; Rodolpho Manoel José da Rosa ao subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista; Severo Francisco e Lucas Paes da Silva ao subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista.

Todos aquelles individuos voltaram para a Casa de Detenção, com excepção dos de nomes Tranquillino Vicente Ferreira, Joaquim Marianno, Severo Francisco e Lucas Paes da Silva.

Tiveram tambem destino os individuos de nomes Luiz Alves da Silva, conhecido por Minão, Gonçalo Rodrigues Fernandes, conhecido por Gonçalo Veneno, Cosme Marcolino dos Santos, conhecido por Cosme Caiçara, Sebastião Asterio Peixoto Gadelha, Antonio José Ferreira do Nascimento, Antonio Raymundo de Lima e Claudino de tal, sendo os cinco primeiros para o termo de Iguarassú, o sexto para o de Agua Preta e o ultimo para o hospital Pedro II.

Pela primeira vez, durante o meu exercicio, foi praticado um crime de homicidio, sendo autor do mesmo Albino Antonio Dias, que se diz alferes da guarda nacional, e foi preso em flagrante pelas praças da guarda civica João José de Sant'Anna Avelino e Francisco Pacheco de Lyra, as quaes mandei louvar por dita captura.

Essas praças, que patrulhavam na rua Imperial, foram attrahidas á casa n. 82, d'onde partiam gritos de alguem que alli estava sendo espancado; e chegados que foram, trataram de verificar o que se passava, quando Albino dispara o revolver que tinha, ferindo a Germano Vieira da Cruz, que falleceu poucos momentos depois de haver recebido o tiro.

O individuo alferes Albino havia estado em uma taverna, onde se embriagara, com outros, tendo dado lugar a certo alarma na rua de Santo Amaro e adjacentes.

As pessoas que continham na casa eram duas senhoras, mãi e irmã do mesmo Albino, sendo aquella encontrada com um arranhão na mão esquerda, negando ambas terem sido espacadas.

O tiro foi dado por Albino, que abrindo um dos postigos da porta, disparou a arma, acertando em o offendido, que é menor e alli chegara por curioso.

O motivo do espancamento e quebramento da mobilia foi todo peculiar a negocio de familia.

O subdelegado respectivo me officiou communicando haver dado começo ao inquerito e que ia proceder a competente vistoria.

— Tendo chegado ao conhecimento do delegado do termo de Barreiros que no lugar denominado Vazea de Una havia morrido mysteriosamente uma mulher de nome Josephina Maria de Lima, para alli dirigio-se o dito delegado e pelas diligencias a que procedeu verificou não ter havido criminalidade em tal morte.

— Em officio de 8 do corrente trouxe a meu conhecimento aquelle delegado, que Antonio escravo de Theonio Claudino da Silva Lima, ferio com um faca a Joaquim Bonifacio Lins, sem declarar o motivo que determinou o conflicto.

O crime foi praticado a 5 deste mesmo mez, e o criminoso evadio-se, sendo o offendido vistoriado pelo Dr. Cyrilino de Almeida Castro.

Refere dito delegado que o indicado Theotonio declarou livre ao mencionado escravo e que está pronunciado nos termos do inquerito.

— O subdelegado do 1º districto da Graça, capitão Joaquim Elviro Pereira de Magalhães, remetteu-me hoje tres facas de ponta, um compasso e uma lima.

Pelo subdelegado do 1º districto de Páo d'Alho foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João José Silvano, por ter no dia 5 do corrente espancado a uma menor de 7 annos de idade, facto de que já me occupei na parte do dia 6.

— Assumio hontem o exercicio da subdelegacia do 1º districto de Jaboatão, o respectivo 1º supplente cidadão Felix Ribeiro do Amaral.

— Tambem no dia 5 do corrente reassumio o tenente Joaquim Felix Bezerra Cavalcante o exercicio do cargo de delegado do termo de Barreiros.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

——

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 9 DE JULHO DE 1885

Joaquina Alexandrina das Neves.—A' 1ª secção para attender.

Theodora Severina do Espirito Santo, Joaquim Francisco das Chagas e Silva.—Informe a 1ª secção.

— 10 —

Francisco Ramos da Cruz.—Informe a 1ª secção.

Leoncio Pereira de Souza.—Certifique-se.

Joaquim Amancio de Lima.—Attendido em vista das informações.

Andrade Lopes & C.—Deferido em vista da informação.

— 11 —

José da Assumpção Oliveira.—Informe a 1ª secção.

Francisco Floro Leal.—A 1ª secção para attender.
José Marcellino da Rosa.— Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

PETIÇOES DESPACHADAS NO DIA 10 DO CORRENTE

Pelo Sr. tenente Viegas commissario de policia:

Alvaro José Pereira, pedindo licença para abrir um distico no passeio do seu estabelecimento de camisaria sito á rua do Visconde de Inhaúuma n. 35.—Concedida nos devidos termos.

Freitas & C., para abrir uma taverna em uma casa sita á rua da Conceição n. 2, do povoado da Torre, 2.º districto de Afogados.—Sim, pagos os impostos dos §§ 26 e 27 do artigo unico da receita do orçamento vigente e aferidos os pesos e medidas. Valor locativo o declarado.

Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter transferido os seus armazens de assucar das casas de ns. 80, 82 e 84 para os de ns. 86, 88 e 90 sitas á rua do Barão do Triumpho.—Sim. A Contadoria para os devidos effeitos na forma requerida.

João Cant, idem, no sentido de ter transferido a sua quitanda da casa em que era estabelecida á estrada de Apipucos para a contigua.—Idem.

João Procopio da Colonha, para abrir um deposito de seccos a casa n. 6 á estrada do Encanamento, freguezia do Poço. — Sim, pago o devido imposto. A casa é n. 12 e não 6 como refere o supplicante, segundo se verifica das informações.

Luiz Eduardo de Hollanda, para encanar gaz para a casa n. 64 á rua do Marquez do Herval.—Concedida nos devidos termos.

Pelo Revd. Sr. padre Mello, commissario de edificações:

Amaro Francisco de Paula, pedindo licença para mandar reedificar a calçada de sua casa n. 15 á rua da Conceição.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Antonio Moreira Reis, para mandar tomar goteiras em suas casas de ns. 49 á rua dos Guararapes e 31 a do Amorim.—Idem.

Albino Henriques de Almeida, para correr e limpar o telhado da casa n. 14 á rua do Rosario, freguezia da Boa-Vista.—Idem.

Alexandrino de Albuquerque Cavalcante, para mandar fazer um oitão de tijolo na casa sita a Praça do Capim.—Na forma do parecer.

Albino José Moreira de Souza, por seu procurador, para mandar tomar goteiras em suas casas de ns. 64 á rua Dias Cardoso e 25 de Domingos José Martins, bem como reparos nas respectivas calçadas.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Bartholomeu Lourenço, para mandar substituir madeira, fazer cornija e parapeito, encanar as aguas e concertar o oitão de sua casa n. 16 á rua das Pernambucanas, freguezia da Graça.—Pagos os direitos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Candido G. G. Alcoforado, para mandar levantar o muro do lado da travessa do Lumarão, do seu sitio n. 45 á estrada do Monteiro. Idem.

Domingos Ferreira da Silva & C., procuradores dos herdeiros de Francisco Fernandes Duarte, para mandar correr o telhado e tomar goteiras no predio n. 9 á rua do Livramento.— Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Francisco Ferreira Baltar, para mandar edificar duas casinhas no terreno de marinha n. 113 á rua Imperial, com uma cosinha fóra, murar os seus quintaes, para cujo fim tem de servir-se do oitão da casa do lado do sul n. 95, que será elevado assim como parte da coberta desta casa.—Como parece ao Sr. engenheiro.

Florentino Fernandes Ferreira para mandar substituir madeira da coberta de sua casa n. 38 á rua de Domingos José Martins.—Pagos os impostos e limitando-se ao que pede, concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

Henrique José Alves Ferreira, para mandar edificar seis casas terreas no lugar Casa Forte freguezia do Pôço da Panella.—Pagos os impostos relativos a seis casas que pretende edificar, concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

José Nunes d'Oliveira, para mandar levantar as paredes da frente e lateraes do terraço existente em sua casa n. 44 á rua das Pernambucanas freguezia da Graça.—A' vista da declaração do engenheiro, não tem lugar o que requer o supplicante.

Joaquim Antonio Pereira, para mandar retelhar e tomar goteiras em suas casas de n. 28, 30 e 32 á rua da Palma, 6 á travessa do Livramento, 17, 21 e 23 á travessa das Flores e 20 á de Paulino Camara.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se limitando-se ao que pede.

Jeronymo da Costa Netto e Silva, para mandar tomar pedaços de rebôco na sua casa n. 225 á rua Imperial.—Pagos os impostos, concede-se.

José Emiliano Moreira, autorisado por João Ferreira Loureiro, pedindo licença para limpar as frentes, encanar as aguas pluviaes, fazer cornija e parapeito, cortar cachorros das saccadas do 1.º e 2.º andar do predio n. 9 ao largo do Carmo, bem como reedificar a coberta substituindo madeira e concertar a calçada do dito predio.—Como parecer ao Sr. engenheiro.

Lourenço Alves de Souza, para mandar tomar goteiras em seu predio n. 67 á rua do Visconde da Bôa-Vista.—Limitando-se ao que pede, concede-se dando previa sciencia ao fiscal.

Manoel José de Bastos Mello, para mandar fazer cornija, parapeito e encanar as aguas pluviaes em suas casas de ns. 83 á rua de Marcilio Dias, 46 á de Santa Theresa e 12 ao pateo da Penha.—Concede-se depois de pagos os impostos de de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Manoel Antonio d'Azevedo para mandar tomar goteiras em seu predio n. 62 á rua de S. Francisco.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Maria da Silva Campos Guimarães, para mandar cercar o seu terreno á rua do Barão de Itamaracá, freguezia da Graça.—Em vista da informação do fiscal, concede-se, pagando o imposto respectivo, devendo a supplicante declarar quantos palmos tem o seu terreno que pretende cercar.

Rodolpho Pelinca, para mandar fazer uma casa de taipa na estrada de Belém, freguezia da Graça.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer.

Victor Prealle, para mandar collocar uma grade de ferro na porta do fundo de seu estabelecimento á rua do Imperador n. 55.—Concede-se.

Secretaria da Camara Municipal, 11 de julho de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 DE JULHO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, entrado hontem a tarde da Europa, trouxe datas que de Lisboa alcançam á 29 de junho, adiantando seis dias ás trazidos pelo francez *Niger*.

Tendo o referido paquete tocado no porto hespanhol de Vigo foram as suas mallas sugeitas á desinfecção; pelo que só muito tarde nos foi entregue a nossa correspondencia, do que resultou-nos a impossibilidade de dar hoje todas as noticias por elle trazidas.

Limitamo-nos, pois, á publicar a carta do nosso correspondente de Lisboa e as seguintes noticias, reservando-nos para completal-as no proximo numero.

Hespanha

Eis o que escreve o nosso alludido correspondente:

A crise ministerial de Hespanha diz-se que não passa de para comedia, convenientemente ensaiada.

O primeiro acto da comedia foi posto em scena por um deputado na sessão de 17, perguntando ao governador se não julgava opportuno aconselhar ao rei que visitasse Valencia, Murcia e outros fócos da epidemia do cholera. O ministro dos negocios estrangeiros Sr. Elduayer respondeu que o governo não tinha ainda examinado esse assumpto. Foi depois que se seguiram os episodios que lhe referi na minha de 23 e de que o telegrapho nos informara dia a dia. A discussão provocada na camara dos deputados pela declaração feita pelo governo na folha official da existencia do cholera em Madrid foi muito tempestuosa. As galerias intervieram tumultuosamente sendo o presidente obrigado a mandal-as evacuar.

Já foi declarado no parlamento pelo governo que o ministerio continuava na administração do paiz visto o soberano ter desistido da sua ida a Murcia e Valencia.

Apezar de dizerem alguns jornaes hespanhóes que em Murcia o cholera tem diminuido, as noticias officiaes contradizem tão boas informações. Um telegramma do nosso consul em Madrid diz que nas ultimas 24 horas que terminaram a meia noite de 25 do corrente, houve em toda a Hespanha 1:136 casos de cholera e 545 obitos.

Um telegramma do dia 22 diz que a epidemia se aggravara. O desanimo era espantoso, porque o terror invadira todas as classes.

A deputação provincial não poude constituir-se porque a maioria dos seus membros desertara. Ainda não havia fome; mas não tardaria, em vista da paralysação de todos os trabalhos. Muitos dos que emigravam não tinham meios de vida, e na capital innumeras familias que perderam os chefes, luctam com a epidemia e com a miseria.

O cholera em Madrid apresenta tendencias a não se desenvolver muito. No dia 21 chegara a Valencia o Dr. Ferran; immediatamente se lhe apresentaram os delegados da Belgica e da França, começando os tres immediatamente as observações microscopicas.

Conforme se lê em todas as folhas hespanholas são as seguintes as conclusões da memoria apresentada ao governo hespanhol pela commissão enviada a Valencia para estudar a vaccina do Dr. Ferran:

1ª Que a molestia reinante em Valencia é o cholera morbus asiatico disseminado;

2ª Que existe o virgula (sem esporos) nos liquidos atenuados pelo Dr. Ferran;

3.º Que ha inocuidade na vaccinação. Que se deve permittir as inoculações, mas sem intervenção do estado, e tomando-se apontamentos estatisticos, em quanto se não decide se é ou não verdadeiro prophylatico o systema.

4.º Que o Dr. Ferran é discipulo e continuador enthusiasta da escola de Pasteur, e que é portanto digno da protecção official para proseguir nos seus estudos.

— No dia 7 partio de Paris o Dr. Brouardel com os outros membros da commissão medica official, que vai estudar as inoculações anti-cholericas do Dr. Ferran.

— Um telegramma de 26, de Madrid, diz que n'aquelle dia foram atacados mais 5 pessoas, duas das quaes falleceram poucas horas depois de se sentirem enfermas. Morreu tambem uma mulher que fora atacada ha muito tempo.

— O governador da provincia de Murcia mandou autoar os juizes municipaes que abandonaram os seus lugares.

Na madrugada de 18, o chefe da policia mandou arrombar a porta de uma casa, que havia dias se conservava fechada, sendo alli encontrados varios cadaveres abandonados.

Abrio-se uma subscripção entre os maiores contribuintes para se cobrirem as despezas feitas com a epidemia.

O rei de Hespanha mandou entregar.. 5000 duros para soccorrer os cholericos de Murcia.

Os Srs. Canovas del Castillo e Romero Robledo, o primeiro presidente do conselho e o segundo, ministro do reino foram a Murcia, no que assás demonstraram que no dissuadirem d'aquella arriscada visita o rei de Hespanha, não entrava por parte d'elles qualquer sentimento de egoismo ou interesse pessoal. Depois de terem destribuido 70:000 mil pesetas, sendo 35:000 enviadas pelo soberano, regressaram a Madrid no dia 26. Em Murcia ficaram todos muito pezarosos que o soberano tivesse desistido daquella viagem, embora fossem muito bem recebidos os ministros.

Já na minha de 23 lhes disse como o chefe do gabinete havia declarado expressamente ao rei que no caso d'elle insistir na projectada visita a Murcia, o ministerio pediria a demissão. Os adversarios do gabinete, ou para melhor dizer, os carlistas e os republicanos, entenderam que aquella declaração e a desistencia do soberano depois de ouvir o presidente do Congresso e o Sr. Sagasta, caudilho principal da opposição parlamentar não passara de valores entendidos, porquanto nem o Sr. Canovas queria largar o poder, nem á opposição seria conveniente neste momento recebel-o das suas mãos.

Seja como fôr, o rei de Hespanha tem dado exhuberantes provas da sua valentia e brios e estou bem convencido de que á semelhança do procedimento do rei Humberto quando o anno passado foi com seu irmão vice-rei de Hespanha Amadeu, visitar Napoles na maior força da epidemia cholerica, a sua deliberação era sincera e só teve que ceder ás razões do Estado que lhe opposeram os homens mais preponderantes da politica.

— O ministro da marinha autorisou os medicos dos departamentos maritimos a fazerem as inoculações cholericas do Dr. Ferran, nos marinheiros, que estão desembarcados nos portos hespanhóes.

— No congresso dos deputados, a 23, o Sr. Romero Sobledo, ministro da governação (reino) respondendo a varias interpellações, disse que autorisará as inoculações do Dr. Ferran, ser a faculdade de medicina de Madrid de opinião favoravel.

— Como fica dito, o que mais concorre para aggravar o estado sanitario da Hespanha é a falta de alimentos que principia a manifestar se nas terras atacadas. O lavrador foge dellas e deixa-s á mercê da fome e da usura. Em Murcia uma galinha custa 1$600 fortes; n'outras terras, um pão vale seis vintens. N'uma terra onde morreu o carniceiro, não se come carne; n-outra, como falleceu o pharmaceutico, é precise andar duas ou tres leguas para se aviar uma receita. Um dos periodicos de Marcia suspendeu a publicação por terem fallecido todos os typographos.

Um telegramma de Murcia, datado de 23 para uma folha madrilena, diz: A mortalidade augmenta, não obstante decrescer o numero de casos. Hoje houve 178 invasões e 100 obitos. O bispo e o governador têm sido incansaveis em prestar soccorros, visitando os pontos mais atacados. O fóco da infecção não parece ter estacionado no hospital, Chegaram mais irmães de caridade. A miseria é grande. A vereação adoptou medidas energicas para assegurar as subsistencias.

A França tomou medidas preventivas nos Pyreneos, e a Allemanha declarou sujeitos a quarentena os portos hespanhóes do Mediterraneo, com excepção das ilhas Baleares.

— Não foram tão insignificantes como o fazia acreditar as primeiras informações que, na minha ultima, me servi. Foram bastantes para dar que fazer a um governo sem prestigio e constantemente preoccupado com me idas de repressão.

Repetiram se as arruaças, em Madrid, no sabbado 21. Os negociantes conservaram fechadas as portas dos seus estabelecimentos, e os que o não fizeram espontaneamente, foram obrigados a isso, ao som das vaias e assovios da populaça.

Alguns operarios que ás 9 horas da manhã passavam pela rua de Espoz y Mina, pararam em frente da loja de modas do subdito francez, o Sr. Capdeville, obrigando o fechar as portas por meio da gritaria que fizeram e das injurias que lhe dirigiram.

Pouco depois chegou o governador com uma duas duzias de guardas, o que fez suppor a alguns que ia ser dada a ordem ao Sr. Capville para abrir as portas; mas o governador contentou se em manter a ordem. o que fez em outros lugares da cidade onde se davam identicos factos. No edificio do ministerio da *Goberacion* estabeleceu-se um piquete de prevenção. O mesmo se fez em varios outros pontos da capital. O Sr, Castellar, que percorreu na manhã de sabbado as ruas mais amotinadas, foi alvo de enthusiasticas ovações, sendo obrigado a recolher-se a casa para não contribuir com a sua presença para a prolongação das manifestações.

O presidente do *Circulo de la Union Mercantil*, o Sr. Prast, fôra chamado pelo governador, que mal o vio lhe dirigio as seguintes palavras:

— Foi mal feito fecharam-se as lojas, porém muito peior foi fecharem se os cafés e tavernas; e visto que o Sr. foi o motor de tudo isto, queira dar-lhe o remedio mandando que se abram.

Ao que respondeu o Sr. Prast:

— Não esperava que V. Exc. concedesse tanta autoridade e prestigio ao presidente do *Circulo de la Union Mercantil*, que nada teve com a resolução tomada pelo sociedade.

Os dous apartaram-se, tendo o governador dito como despedida ao Sr. Prast:

— Está bem; já sei como me hei de haver com o *Circulo Mercantil*.

O circulo, depois desta, declarou-se em sessão permanente, nomeando delegados para manterem a ordem publica.

Mas o facto é que a delegação do circulo não conseguio manter completamente a ordem como se esperava.

No sabbado a noite, intimado por tres toques de clarim, o povo que estava na *Puerta del Sol* e ruas adjacentes para circular, não tendo obedecido immediatamente a guarda civil a cavallo deu varias cargas, produzindo com ellas a desordem e alarido facil de suppor.

No momento em que a desordem estava no seu auge e que a indecisão de cada um obstava a uma resolução geral, passava pela *Puerta del Sol* a rainha mãi acompanhada pela infanta D. Eulalia. A sua presença fez augmentar o alvoroço, e uma bengala arremeçada com impeto foi cahir na carruagem. Um official quiz castigar o autor d'aquelle insulto mas não o conseguio pela grande agglomeração de povo.

Convencido o governo de que a população não cedia simplesmente aos toques de corneta, mandou affixar um edital em que prevenia a população pacifica que tratasse de se dispersar, por estar resolvido a restabelecer por meio da força o imperio da ordem, e tratar os perturbadores com todo o rigor da lei, no caso de não obedecerem aquella ultima exhortação.

Foi desde este momento que as difficuldades augmentaram. Despejada a *Puerta del Sol*, agglomeraram-se os grupos nas ruas que alli vão desembocar.

Todas as vezes que uma carruagem procurava atravessar a linha de vigilancia ou que além desta alguem passava, produzia-se uma confusão horrivel, uma gritaria infernal e as palavras mais grosseiras vibravam os ares.

As 9 horas da noite começaram de novo as cargas ouvindo-se alguns tiros dispersos. Aguarda civil rrecebeu ordem de tazer fogo, para o que foram destinados quatro praças para cada boca de rua. As primeiras descargas foram disparadas para o ar. Ao estampido dos tiros fecharam-se as portas e os moradores encheram as janellas, dispondo-se tranquillamente para assistirem a funcção.

A *Puerta del Sol* de ordinario tão concorrida e animada estava deserta e occupava o meio um grupo de cavallaria e de guardas civis.

Chegou então uma ordem do ministerio da guerra para reforçar a policia com tropa de linha. Varios generaes accudiram a offerecer os seus serviços ao governo.

Alguns regimentos sahiram a occupar varios pontos, levando na frente o affamado general Pavia, o *Valiente* general que mais bordoada tem dado... no povo hespanhol.

Dadas varias cargas as tropas voltaram a quarteis tendo deixado mortos ou feridos os seguintes individuos:

Na rua de *Preciados* um rapaz de 21 annos, vestidos de blusa, cuja identidade se não verificou, morto com uma balla que lhe atravessou o coração: —L. O., ao que parece, sapateiro morto no rua *del Calmen* com uma balla na cabeça, e José R. Peres operario, que cahio na *Puerta del Sol* com uma cutilada.

Ha cinco feridos gravemente e grande numero com ferimentos leves, contusões, etc. O numero dos presos foi 18. Era mais facil matar que prender.

Na praça *de la Armeria* foram presos na tarde de 21 varios rapazitos por estar em enfrente do do palacio real a fingir uma toirada. Foram-lhe apprehendidas as capas as bandarilhas de papel e os cavallos de canastra.

Segundo a parte official: tudo isto se fez por que o acto podia ter alguma significação.

Calcula-se em 15:000 os estabelecimentos que se teem conservado fechados. Como complemento da obra de repressão, o governo mandou processar mais tres jornaes *El Progresso*, El Motin, e a Bandera Social.

— No dia 22, segunda-feira, o ministerio soffreu varias interpellações na Camara, tendo o Sr. Canovas provocado a questão politica.

Chegou da Belgica a Paris S. A. R. a infanta D. Isabel de Hespanha.

— Espera-se em Madrid uma embaixada do sultão de Marrocos, afim de dar explicações sobre o occorrido em Albucemás; dizem que será portadora de 5,000 duros para as victimas dos terremotos e alguns presentes para el-rei. A embaixada será presidida pelo pachá de Tanger.

— E' já conhecido em Madrid o conteúdo do protocolo relativo ao archipelago de Joló. A Hespanha cede á Inglaterra os seus direitos sobre uma parte de Bornéo, que pertence ao suetão de Joló e os territorios actualmente administrados pela companhia ingleza do norte de Bornéo. E' declarada livre a todas as nações a navegação e o commercio na ilha de Bornéo. A Hespanha renuncia á prerogativa de cobrar direitos dos navios de commercio d'aquellas nações. A Inglaterra obriga-se a garantir a liberdade de navegação e commercio para todas as bandeiras na costa do norte de Bornéo.

O tratado hispanol-allemão foi approvado no dia 26 pelo *bundesrath*, segundo um telegramma expedido de Berlin n'aquella data.

— O telegramma de 27 de Madrid, relativo ao cholera dá 6 casos n'aquella capital e 8 obitos em Valencia 585 e 306 obitos; em Alicante 77 casos e 34 obitos; em Saragoça 24 casos e 14 obitos; em Murcia 27 casos e 116 obitos; em Toledo 21 casos e 6 obitos; em Tarragona 2 casos; em Castellon 110 casos e 58 obitos.

O conselho de saude publica de Vienna d'Austria declarou que era inutil tomar medidas especiaes na fronteira entra o cholera, visto que a França as havia tomado.

A' ultima hora

No dia 27 o Sr. Canovas foi recebido pelo rei e corria em Madrid, com muita insistencia o boato de proxima modificação ministerial.

Informações particulares da *Novidades*, folha nocturna de Lisboa, diz que fornecidas por pessoas fidedignas confirmam reputar-se inevitavel em Madrid uma crise ministerial, de que sairá provavelmente uma recomposição do gabinete Canovas.

França

A folha official franceza publicou o decreto augmentando as attribuições do representante da França em Tunis, dando lhe o titulo de residente geral com os mais amplos poderes da republica. O decreto põe ás ordens do representante da França naquella regencia todos os commandos de tropas de terra e mar e os chefes dos serviços administrativos.

— Foi submettido á camara o projecto de lei sobre as incompatibilidades, com as modificações introduzidas pelo senado. Contém as seguintes disposições:

O mandato de deputado ou senador é incompativel com o exercicio de funcções publicas retribuidas pelo Estado, ou cujos titulares são de nomeação do governo.

Todo o funccionario civil ou militar, eleito deputado ou seandoror, será substituido nas suas funcções, se no praso de oito dias que se seguir á verificação dos poderes, não desistir do mandato.

Todo o funccionario ecclesiastico, que no mesmo praso não der a sua demissão, será reputado demissionario do seu mandato.

Exceptuam-se: os embaixadores; os militares de terra e mar elegiveis pela lei de 9 dedezembro de 1784; o grande chanceller da Legião de Honra; os governadores do Banco de França e do credito territorial; os professores de Paris nomeados por concurso; e os membros do gabinete das longitudes.

Nenhum senador ou deputado poderá ser promovido a um posto, ou funcção publica assalariada, com excepção do ministro, sub-secretario, embaixador, governador do Banco de França ou do credito territorial, durante o seu mandato, nem durante os seis mezes que se seguirem á expiração do mandato, nem poderá aceitar funcções remuneradas em administração, companhia ou sociedade de subvencionada pelo Estado.

Os deputados dos grupos radicaes da camara dirigiram um manifesto ao paiz em que declararam urgentes as seguintes reformas:

Condemnação da politica de aventuras e conquistas;

Reforma constitucional. Soberania absoluta do suffragio universal;

Reforma financeira. Equilibrio do orçamento. Imposto de rendimento. Relacção de despezas. Revisão das convenções e das tarifas do transporte.

Separação da igreja do Estado.

Reducção do serviço militar. Suppressão do isenção dos seminaristas e do voluntariado de um anno;

Lei de protecção e de emancipação do trabalho.

— O Sr. Jules Simon acaba de publicar um livro em que se refere ás suas relações com Thiers, Guisot, Rémusat e outros parlamentares daquella estatura. Alguns periodicos de Paris vêem nessa publicação um reclamo aos conservadores, para o substituirem na candidatura á presidencia da republica ao almirante Courbert, o qual, segundo se affirma, seria o individuo escolhido por elles.

— Uma troca de palavras azedas na camara dos deputados entre o Sr. Amagat e o general Campenon, offensiva para este ultimo, ia dando de si um duello, visto recusar-se o primeiro a retirar a expressão.

Afinal as testemunhas conseguiram que o Sr. Amagat retirasse a expressão, porque o aparte do general Campenon não continha pensamento algum offensivo.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 29 de junho de 1885

Das ultimas noticias de Hespanha, deprehende-se que a epidemia cholerica vai continuando n'aquelle paiz a fazer abundantes victimas em varias provincias e tende a alastrar-se cada vez mais.

As nossas relações com o visinho reino não podem cortar-se tão radicalmente que não seja provavel o contagio da epidemia, quando ella tiver descido á fronteira.

O governo portuguez e os seus agentes desde os mais graduados aos subalternos, e bem assim, a grande maioria dos particulares estão convencidos de que todos os esforços são poucos para estabelecer um systema de defeza methodico, energico e efficaz.

O governador civil de Lisboa e em geral todas as autoridades administrativas e policiaes de Portugal tem feito as possiveis diligencias para beneficiar os seus respectivos districtos na medida dos recursos de que dispõem. Os cordões sanitarios e os lasaretos da fronteira estão devidamente estabelecidos. Não basta. E' indispensal congregar todos os elementos de protecção para as classes desvalidas e para a população em geral. E é o que se está fazendo.

Em Lisboa, o serviço de policia sanitaria está sendo desempenhado com extraordinario zelo e evidente boa-vontade.

Ha pontos graves, porém, de que se não tem tratado ainda e que a imprensa lembra ao governo, o qual, neste caso deve substituir a iniciativa da vereação municipal, porque são assumptos que exigem resolução prompta. Ainda não estão preparados hospitaes-barracas, onde rapidamente sejam tratados os cholericos, e postos medicos distribuidos pela cidade, onde sejam ministrados os primeiros soccorros aos enfermos, no caso da provavel invasão.

Tambem os jornaes da capital ultimamente lembram a urgencia de se escolher terrenos apropriados para novos cemiterios porque os dous que o municipio de Lisboa possue, não têm as precisas condições hygienicas.

El-rei D. Luiz I tem feito visitas inesperadas nestes ultimos dias aos hospitaes, quarteis e outros estabelecimentos publicos, não achando que louvar em tudo.

Um destes dias irá sua magestade visitar o bairro da Alfama, para julgar por si mesmo das condições sanitarias d'aquelle antigo bairro no caso da invasão do cholera.

— No principio da semana lia-se em todos os jornaes que se tinham aggravado os padecimentos de el-rei D. Fernando, por modo que Sua Magestade desistira de ir para Cintra este verão. Grande numero de pessoas de todas as condições se dirigio ao paço das Necessidades a informar-se do estado de saúde do illustre enfermo, correndo pela cidade boatos de uma exageração aterradora; mas as folhas de hontem diziam, quasi todas, que nos ultimos tres dias o Sr. D. Fernando tinha passado muito melhor.

El-rei D. Fernando é muito estimado por todas as classes sociaes, não só pelo seu caracter benefico, mas pela decidida protecção que, em todo o tempo, tem dado aos artistas e em geral a todas as pessoas de merecimento que recorrem á sua protecção e amparo. Não é de admirar pois que as primeiras noticias houvessem sobresaltado a muita gente, ainda mesmo áquellas pessoas que, sem nunca lhe terem devido o menor favor, lhe dedicam sincera e desinteressada sympathia.

— Foi agraciado com o titulo de Visconde de Correia Botelho, em uma vida, o nosso primeiro romancista escriptor Camillo Castello Branco A mercê já foi publicada na folha official. Como é de presumir, esta graça tem dado assumpto a todos os folhetinistas e articulistas das secções não imaginosas da nossa imprensa.

Abstenho-me de reproduzir essas considerações se cifram quasi todas na estranheza geral que produzio este facto. O nome de Camillo Castello Branco é de si tão apreciado, tem-n'o elle nobilitado tanto, que o titulo nada lhe accrescenta de esplendor. Seja ou não banalidade dizel-o, por esta forma, ou por outra, a verdade é sempre a verdade, e só mais tarde saberemos, se o soubermos, os verdadeiros motivos que determinaram o autor de tão grande numero de livros preciosos, a deixar-se condecorar com uma distincção que a força de malbaratada já por si só não distingue ninguem.

Mas Garrett, mas Castilho tiveram igual condescendencia e não souberam dizer que não a quem desejou dar mais realce á numerosa classe dos viscondes, incluindo-os a elles no mesmo escaninho do cofre das graças. Tudo isso é assim, mas Alexandre Herculano, mas o Sampaio da *Revolução*, mas Rabello da Silva, mas Rodrigo da Fonseca Magalhães, mas José Maria Eugenio de Almeida, mas Joaquim Antonio de Aguiar e muitos outros homens notabilissimos cujos nomes illustres me acodem á penna souberam resistir a essa veleidade innocente e quasi infantil, como tem sabido passar-lhe de largo os dous chefes actuaes dos dous partidos monarchicos mais importantes entre nós: Antonio Maria Fontes Pereira de Mello e Anselmo José Braamcamp.

Ainda mais: Almeida Garrett nas suas *Viagens á minha terra* trocou grandemente com a mania dos modernos baronatos, que eram então apetecidos como hoje o são os viscondados; Manoel Roussado fartou-se de zombar com os *parvenus* e Camillo Castello Branco não lhes tem poupado sarcasmos pungentes; naquella prosa inimitavel, que sabe ferir como settas quando lhe dá para dispensar epigrammas.

Pois todos tres vieram a pagar, por sua livre vontade aquelles gracejos, penitenciando-se com a imposição da propria corôa aristocratica de que tanto haviam feito rir os admiradores de seu talento.

Outro ponto: porque motivo seria da *Correia Botelho* o titulo de Camillo Castello Branco?

A isto respondeu-se com o trecho de uma biographia do incomparavel escriptor. publicada ha alguns annos, em que se vio serem os appellidos de seu pai Castello Branco Correia Botelho.

Na camara dos deputados, os notaveis oradores Antonio Candido (progressista) e Arroyo, regenerador propuzeram uma lei de excepção, para que em attenção aos excepcionaes dotes de intelligencia do eminente romancista, fosse alli dispensado do pagamento de direitos de mercê e sello. Esta proposta soffreu impugnação, sendo afinal votada.

Mas a imprensa discutio a citou os litteratos titulares Garrett e Castilho a quem não foi concedida aquella excepção e lembrou com o duque da Terceira, o marechal Saldanha, e o marquez de Sá e outros muitos que haviam jogado a propria vida pela defeza da patria e não menos pelo triumpho dos principios liberaes nos campos de batalha, não haviam sido dispensados d'aquelle pagamento. Não houve excepção para aquelles, não a haja para ninguem, dizem os commentadores e creio que o dizem com razão.

Poderia citar-lhes tambem as facecias que nas gazetilhas e outros periodicos ligeiros d'algumas folhas diarias se teem permittido as pennas irreverentes de quem não duvida sacrificar o respeito que se deve a um escriptor que tanto tem honrado as lettras patrias, a uma pilheria qualquer... que nem merece ser exportada.

— As côrtes são novamente prorogadas até 11 de julho, e não falta quem acredite que ainda outra prorogação será preciso apezar da faina das sessões nocturnas na camara dos deputados.

A *lei de meios* já foi votada em ambas as casas do parlamento, ficando assim o governo autorisado a cobrar os impostos e a distribuil-os sem infracção dos principios constitucionaes.

A discussão do orçamento essa ficou d'esta vez no tinteiro.

— As roturas do canal do Alviella em Alencastre e logo depois nos Olivaes, fizeram com que a parte da cidade de Lisboa, abastecida por aquelles rio se encontrasse durante dous dias em difficuldades de alcançal-a. Os aguadeiros accudiram á casta dos chafarizes com grande proveito proprio, a sêde da população. Estes incidentes repetem-se e podem ser muito funestos, sobre tudo se entretanto se manifestar um violento incendio, apezar das 50 ou 60 pipas de carroça que a inspecção respectiva mandou encher de prevenção para o caso de sinistro. A companhia das aguas desculpa-se sempre com as dilações do governo em não attender ao seu pedido de construir depositos assás amplos que ponham os consumidores a coberto de taes eventualidades.

O mais curial seria estabelecer a companhia esses depositos, em termos capazes de satisfazer o publico e no caso de julgar com direito a indemnisações, que o faça valer perante os tribunaes, ou mesmo perante o parlamento.

Este episodio da falta d'agua deu margem a muita galhofa nas secções humoristicas dos jornaes, a explicações da companhia; pela bocca d'oiro do Sr. Dr. Pinto Coelho, e severos commentarios nos artigos serios das folhas periodicas.

Effectivamente os contratos com os consumidores são leoninos. Se estes faltarem aos seus pagamentos ou a meterem o encanamento logo que forem intimados, soffrem penalidades, multas etc.

A companhia falta-lhes de vez em quando com e agua e responde que só no caso de faltar-lhes 8 dias successivos, terão os consumidores direitos a serem indemnisados. Ao ascensor da calçada do Lavra, que funcciona com a agua e que esteve sem trabalhar um ou dois dias, quem o indemnisa? E' assim de grande numero de fabricas e industrias que estão avançadas com a companhia e a quem aquellas intermittencias de fornecimento causam serios prejuizos.

— Uns telegrammas de Moçambique dirigidos ao ministro da marinha e ultramar, que logo deu d'elle conhecimento ás camaras legislativas e outro a Sociedade de Geographia, informam-nos que os dois heroicos exploradores Campello e Iveus acabaram de fazer a travessia do continente negro, percorrendo a região dos lagos.

Ha mais d'um anno que se não recebiam novas dos distinctos exploradores africanos e officiaes da armada portugueza, tendo ha poucos dias ido um bravo official de marinha, seu camarada, cujo nome sinto bem não me occorrer neste momento, offerecer-se ao Sr. Pinheiro Chagas, ministro da marinha para ir procural-os á Africa, offerecimento que havia sido aceito com muito agrado, mas que esta recente e fausta communicação telegraphica dispensa. Os nomes gloriosos de Campello e Iveus estão já vinculados aos descobrimentos da mesma epocha.

Eis os telegrammas:

« Ministro da marinha. Lisboa.—Moçambique 25, ás 3 horas.—Exito completo. Foram cumpridas as ordens recebidas com respeito a viagem da região dos lagos e origens do Lualaba e Luapula, caminho commercial entre nossas provincias.—Capello e Ivens. »

« Sociedade de Geographia de Lisboa. Moçambique 25, ás 3 horas da tarde—Viagem pelo Alto Zambeze, á região dos lagos, atravez das origens do Congo Luababa e Luapula, fazendo estudos na região entre Angola e a Zambezia. Escrevam para Loanda.—Capello e Ivens. »

O parlamento portuguez recebeu enthusiasticamente esta communicação, discursando nos mais patrioticos termos varios oradores tanto governamentaes como da opposição.

O arrojo dos benemeritos officiaes foi alvo de congratulações calorosas. Sendo lhes votado *por unanimidade* o devido louvor. A travessia que aquelles intrepidos moços fizeram da costa occidental para a oriental da Africa foi apreciada com expressões de insuspeito applauso. Alguns membros da camara, que são officiaes da armada tambem, lembraram quanto seria digno darem se postos de accesso aos dous patrioticos exploradores, embóra com prejuizo d'elles gradores e se todos os mais antigos na sua cathegoria militar.

El-Rei D. Fernando enviou um telegramma de congratulação aos Srs. Capello e Iveus, associando se não obstante os seus actuaes padecimentos a estimular com palavras de incitamento aquella briosa empreza tão felizmente desempenhada. A camara dos pares tambem enviou aos Srs. Capello e Iveus a expressão de regosijo com que foi recebida tão grata noticia n'aquella casa do parlamento.

A Sociedade geographica vai-se reunir para se occupar de tão auspicioso assumpto em sessão de assembléa geral.

Na imprensa este notabilissimo feito tem sido dignamente celebrado.

— Foi já encerrada a discussão na camara electiva da reforma do municipio de Lisbôa. O projecto foi approvado salvas as emendas, as quaes todas deviam ser submettidas ao exame da commissão respectiva.

— Um projecto de lei sobre a caixa economica e outro relativo a aposentações foram discutidos (!) e approvadas... por grande velocidade.

O do caminho de ferro de Ambaca tambem já passou na Camara dos Deputados.

— O projecto chamado dos *bébés* foi votado já na camara electiva. Vem a ser uma emenda, ou additamento accrescentado pela camara dos pares ao projecto das reformas politicas em virtude do qual additamento são considerados pares de direito hereditario os filhos dos actuaes pares do reino que reunirem as outras condições de successão. Foi uma fraqueza paterna esta emenda da camara alta; o governo não teve animo de lhes recusar aquella expressão de amor pela exaltação da prole ao pariato. O Sr. Fontes, em resposta a um deputado republicano, declarou que aceitara a emenda, não por imposição mas espontaneamente.

E' o caso de repetir-se o proloquio francez; *Pourquoi ne faire du plaisir à un pere de famille?*

Seguio-se um discurso do Sr. Bernardino Machado, que terminou com referencias ás correntes encontradas que se estão embatendo no partido progressista. Estas allusões e outras desagraveis ao partido progressista deram lugar a que o Sr. José Luciano de Castro na seguinte sessão pedisse explicação a Sr. Bernardido de Castro que o partido progressista havia tomado como offensa as palavras d'aquelle orador. A polemica foi insistente e ia-se azedando muito, porque o Sr. Luciano de Castro não se deu por satisfeito emquanto o Sr. Bernardino Machado, a pedido do presidente da camara, não retirou aquellas palavras com que o partido progressista, representado na camara, se melindrara tanto.

Declarou todavia que estava prompto a reproduzir em qualquer parte o que alli dissera.

— Já principiaram os debates acerca dos melhoramentos do porto de Lisboa.

O Sr. Mencortes, par do reino progressista, collaborou com o governo para a apresentação deste projecto.

Fallou em primeiro lugar o Sr. Barros Gomes (progressista) o qual tratou de expor as duvidas que tem sobre o projecto, não sob o ponto de vista technico, nem pelo que diz respeito á utilidade daquelles melhoramentos, que reconhecia, mas sob o ponto de vista financeiro na situação em que o paiz se encontra e que lhe não parecia opportuna para tal obra se realizar. por meio de emprestimos onerosos no seu modo de ver.

Ao Sr. Barros Gomes, cujo discurso fez grande sensação, respondeu o Sr. Fontes, presidente do conselho e ministro das obras publicas, interino.

Não deixou de notar-se que abandonasse a defeza do projecto em questão o Sr. Hintz Ribeiro ministro da fazenda

Talvez o faça ainda porque a discussão promette prolongar-se ainda.

Vai longe esta.

Lisboa, em se apagando o ultimo bico de gaz da interminavel Kermesse de Santo Antonio dos Capachos, onde se congrega em todas as noites dos dias santificados a mais formosa aristocracia feminina em seus balcões de sortes e prendas e se reune toda Lisboa para ter o gosto de lh'as comprar, passa a ser um dos largos mais insipidos da Europa. Nem admira. Em a côrte indo para Cintra, a deserção é geral. Quem não pertence a côrte, finge que o é e deserta para qualquer parte.

O theatro da *Triadade* fechou hontem as suas portas com o *Boccacio*.

Ficam só em scena os treatrinhos—chalets da classica feira das Amoreiras, onde só vai a gente do povo, e o chalet da Avenida da Liberdade onde a celebre revista do anno *O Macrobio* de Jacobetti já conta 150 representações, caso rarissimo em theatros portuguezes!

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

A commissão de redacção propõe o seguinte para o projecto n. 104 de 1883.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica Manoel Paulo da Albuquerque relevado de pagar o que estiver a dever á Fazenda Provincial de impostos, decima, industria e profissão sobre duas salgadeiras no matadouro da Cabanga, sendo ellas excluidas das futuras collectas emquanto a salga de couros fer feita alli por conta da Camara Municipal.

Art. 2º Revogam se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 11 de julho de 1885.—Adelino de Luna Freire Junior.—Maximiano Duarte.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 29 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, transmittindo copia da informação prestada pelo engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá,—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo remettendo copia da petição de Fielden Brothers ácerca da concessão a José da Silva Loyo Junior, para estabelecer luz electrica n'esta cidade.—A commissão de constituição e poderes.

Uma petição de Martinho da Silva Costa, professor jubilado, requerendo melhora em sua aposentadoria.—A' commissão de instrucção publica.

Achando-se sobre a mesa foi a imprimir a redacção do projecto n. 104 de 1883.

Regeitou-se um requerimento do Sr. Lourenço de Sá, appellando da decisão da mesa, que na sessão anterior não acceitara um seu requerimento de urgencia para discutir se de preferencia na 1.ª parte da ordem do dia o projecto n. 21 deste anno, orando aquelle deputado e os Srs. Estevão de Oliveira, Meira de Vasconcellos, João Augusto e Rosa e Silva, e sendo a requerimedto do Sr. Praxedes Pitanga, prorogada a hora por 10 minutos afim de proceder-se a votação que foi nominal a requerimento do Sr. Lourenço de Sá, manifestando-se a favor 11 Srs. deputados e contra 12.

O Sr. Estevão de Oliveira requereu e obteve urgencia por 10 minutos para justificar a seguinte indicação, que foi lida e depois de orar o seu autor remettida a commissão de negocios ecclesiasticos: « Indico que esta Assembléa represente a Assembléa Geral contra a transferencia da Sé para esta cidade, attentos os inconvenientes que d'ahi provirão.—*Estevão de Oliveira.* »

Passou-se a 1.ª parte da ordem do dia.

Continuando a 2.ª discussão das emendas ao projecto n. 43 deste anno (orçamento municipal) oraram pela ordem os Srs. José Maria que requereu o encerramento da discussão e Meira de Vasconcellos, deixando de votar-se um requerimento do Sr. José Maria para prorogação da hora por 60 minutos visto verificar se não haver numero.

Passou-se a 2.ª parte da ordem do dia.

Encerrou-se a 1.ª discussão do projecto n. 77 deste anno (approvando o compromisso da irmandade de S. Benedicto de Goyanna) ficando adiada pela hora a 2.ª do de n. 116 tambem deste anno (autorisando a abertura de creditos supplementares.

Feita a chamada e verificando-se não haver numero levantou se a sessão.

A ordem do dia é continuação da antecedente.

Tribunal do Jury do Recife—Neste tribunal foram hontem julgados os réos Avelino da Silva Netto e Antonio Juventino de Senna.

O réo Netto, pronunciado no art. 257 do Cod. Crim. e accusado de haver tirado para si duas latas de doce de goiaba pertencentes a Braga Gomes & C., contra a vontade deste, foi absolvido; o jury negou a autoria do crime.

O réo Antonio Juventino pronunciado no art. 205 do dito Codigo, por ter no dia 1º de março do corrente anno, ferido gravemente a Hermino Cavalcante de Albuquerque, foi condemnado a 1 anno de prisão e multa correspondente, grão maximo do art. 201 do dito Cod.

Feram defensores, do 1º o capitão Belisario Pernambuco, e do ultimo o Dr. Luiz Drummond!

Barulho e morte — Ante-hontem, ás 10 horas da noite, mais ou menos, duas praças da guarda civica que se achavam de ronda na rua Imperial, foram testemunhas de um grande barulho que se deu na casa n. 82 da mesma rua, onde mora Albino Antonio Dias com sua mãi viuva; e procurando as mesmas praças colher informações sobre a origem do facto, Albino que acabava de espancar a mesma sua mãi e irmã, enfureceu-se com a presença das praças e disparou para fóra um tiro de revolver; mas errando o alvo, empregou-se o projectil na cabeça de Germano Leão Vieira da Cruz, que falleceu poucos momentos depois.

O criminoso foi preso em flagrante e recolhido á Casa de Detenção, até onde foi acompanhado pelo commandante da guarda civica, por ter allegado ser alferes da guarda nacional.

A convite do respectivo subdelegado, tenente

Oliveira Amaral, compareceu o incansavel Sr. Dr. Souza, afim de vistoriar o cadaver da victima, e declarou ser com effeito o ferimento de revolver na região temporal esquerda, de cima para baixo e para diante, interessando o osso e cerebro, devendo ter produzido a morte instantaneamente.

O referido subdelegado prosegue nos termos do inquerito policiol.

Club de Regatas Pernambucano.—Realisa-se hoje a 1.ª corrida de escaleres promovida por este club, na bacia do Capibaribe, entre o Gazometro e o Caes do Capibaribe, estando neste ponto erigida a archi-bancada para as pessoas que forem assistir ao divertimento, que começará ás 2 horas da tarde.

São nove os parêos, sendo as embarcações: do 1.º *Zephiro* e *Calliope*, e a distancia 1,000 metros; do 2.º *Venus* e *Raio*, e a distancia 600 metros; do 3.º *Excelsior* e *Pyro*, e a distancia 1,000 metros; do 4.º *Neptuno* e *Sartarelle*, e a distancia 1,000 metros; do 5.º *Medusa* e *Acaso*, e a distancia 2,000 metros; do 6.º *Guerreira* e *Medrosa*, e a distancia 1,000 metros; do 7.º *Voador* e *Olga*, e a distancia 700 metros; do 8.º *Melpomene* e *Fluminense*, e a distancia 1,000 metros; do 9.º *Acaso* e *Dick*, e a distancia 1,000 metros.

São juizes: *da partida*, os Srs. 1.º tenente Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Adolpho Guedes Alcoforado e Jovino Santiago; *da chegada*, os Srs. coronel Candido José da Costa, Dr. Antonio Pereira Simões e Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão; *da raia*, os directores da regata, Srs. Ernesto Leal, José Guimarães e Leopoldino Arantes.

A commissão de distribuição dos premios compõe-se dos Srs. presidente da provincia, inspector do Arsenal de Marinha e presidente do Club.

A commissão *da poule* compõe-se dos Srs. Luciano Mauvernay, Oscar Carneiro Monteiro, Epaminondas Chermont e Antonio Branco.

Paquete Merrimack.—Em viagem para a America do Norte, com escallas pelo Maranhão e Pará, deve tocar hoje em Pernambuco o paquete americano *Merrimack*, que sahio da Bahia antehontem á tarde.

Recreativa Juventude.—Hoje recomeçam os divertimentos que esta sociedade costuma fazer aos domingos, e que tinham sido suspensos por causa das obras que estavam sendo feitas no edificio societario.

Inquerito.—Teve o conveniente destino o inquerito procedido contra João José Silvano, que, no dia 5 do corrente, espancára em Páo d'Alho a uma creança menor de 7 annos.

Armas defesas—Foram remettidas, hontem, á secretaria de policia pelo subdelegado do 1.º districto da freguezia da Graça cinco armas defesas.

Ferimento—Antonio, escravo de Theotonio Claudino da Silva Lima, no dia 8 do corrente, em Barreiros, ferio com uma facada a Joaquim Bonifacio Lins. O criminoso evadio-se; e quem nos communicou este facto não soube dizer qual o motivo que teve o escravo para praticar semelhante crime.

O Sr. Theotonio declarou livre o alludido escravo.

A autoridade tomou conhecimento, e prosegue nos termos da lei.

Instituto Litterario Olindense—A Bibliotheca desta associação no mez findo, foi frequentada por 195 pessoas, as quaes consultaram 40 obras em 52 volumes, e sahirão para recreio dos socios 21 em 30 volumes.

Receberam-se as seguintes offertas:

Pela Exma. Sra. D. Maria de Amorim: Nouveau Voyage en Orient, por Aff. de Lamartine, 1 volume.

Pelo socio effectivo o Sr. Thomaz da Costa Ribeiro: Pontos de geographia e cosmographia, por um professor, 1 vol. enc. O martyrio do Tiradentes por J. N. de Souza Silva, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Francisco de Assis de Olinda Barcellos: 32 cadernetas sobre diversos assumptos.

Pelo Dr. Pinto Junior: 1 vol. enc. da Revista de instrucção publica.

Pelo socio effectivo Manoel José de Sant'Anna Araujo: Chateambriand 1 vol. enc., grammatica latina, 1 vol. enc. e diversos folhetos.

Pelas respectivas redacções: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tribuna, Cearense, Pacotilha, Correio Medico, Seis de Outubro.*

Conferencia—O Sr. academico Phaelante da Camara imprimio em folhetos a conferencia que, em homenagem á Victor Hugo, fez no theatro Santa Isabel, á 30 de maio findo.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um desses folhetos.

Oleo de ricino—Na pharmacia do Sr. Hermes de Souza Pereira & C., successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, encontra-se, em frascos de 2, 4, 8 e onças, um novo oleo de ricino, sem cheiro nem sabor desagradavel, o que constitue uma grande vantagem para quem precisar usar desse medicamento.

Reuniões sociaes—Hoje ha as seguintes: Da *Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas*, ás 10 horas do dia, para eleição da nova mesa regedora.

Do *Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense*, ás 4 horas da tarde, para eleição da nova directoria.

— Amanhã ha a seguinte:

Da *Redemptora dos Captivos e Protectora dos Ingenuos*, ás 7 horas da noite, na rua da Saudade n. 14.

Limoeiro—Escrevem-nos em 5 do corrente:

« No dia 3 de junho, proximo findo funccionou o jury desta comarca sob a presidencia do juiz de direito, Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga, occupando a cadeira da promotoria publica o Dr. A. Thomaz de Luna Freire, e servindo como escrivão e tabellião Delfino Lima.

« Nesse dia foi submettido a julgamento o réo Antonio Gomes dos Santos, pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

« Encarregou-se da defeza o Dr. Luiz Carlos de Magalhães Breves. Foi absolvido.

« No dia 5.—Réo Manoel Barbosa de Oliveira, conhecido por Colonia. Pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal. Advogado o Dr. Luiz C. M. Breves. Absolvido.

« Dia 8.—Réo Manoel Francisco Tavares. Pronunciado no art. 272 do codigo criminal. Advogado Eladio Cesar de Vasconcellos. Condemnado no maximo. Appellou pela segunda vez.

« Dia 9.—Laurentino, escravo que foi de José Francisco de Souza. Pronunciado no art. 193 do codigo criminal. Advogado Eladio de Vasconcellos. Foi condemnado no medio.

« No mesmo dia, José Francisco de Oliveira, conhecido por José Paulo. Pronunciado no art. 193 do codigo criminal. Advogado Eladio de Vasconcellos. Absolvido.

« Dia 10.—Antonio Luiz Bezerra. Pronunciado nos arts. 192 combinado com o art. 34 e 193. Advogou a causa o Dr. José de Souto Lima. Foi condemnado no medio. Houve appellação.

« No mesmo dia Antonio José de Barros. Pronunciado no art. 205 do codigo criminal. Advogado o Dr. Souto Lima. Foi a acção perempta.

« Dia 11. Réos Manoel Barbosa Moreira, Santino José Mauricio, Francisco José Barretto, José Apolinario Teixeira, pronunciados no art. 269 do codigo criminal. Advogado o Dr. Souto Lima. Absolvidos. Appellou o Dr. juiz de direito.

« Dia 12.—Réo Melchisedech Gomes Pereira de Vasconcellos, pronunciado no art. 264 do codigo criminal. Advogou a si proprio. Foi absolvido, appellando o Dr. promotor publico. »

Uma prophecia de Victor Hugo—« Virá o dia, e não está muito longe, em que as sete nações, que resumem toda a humanidade, se unirão e fundirão como as sete cores do prisma, em uma curva celeste; o prodigio da paz apparecerá visivel e eterno á cima da civilisação, e o mundo contemplará confuso o immenso arco iris dos povos unidos da Europa.

Grãos de ouro — O uso nos condemna a muitas loucuras: e a maior dellas é tornar-nos seus escravos.

Napoleão I.

Tanto a virtude como o delicto fogem a luz do dia: este por temor, e aquella por modestia.

Kotzebue.

— Quasi todo o segredo dos grandes corações está na palavra *perseverando.*

Victor Hugo.

— O cão do Nilo bebe correndo com medo do crocodillo: fazei o mesmo na taça dos prazeres.

Pithagoras.

— O mundo é uma orchestra dirigida pelo acaso, os garotos fazem as primeiras partes, os loucos se contentam de tocar o zabumba.

Servan.

— Para o acompanhamento os cabuleiros.

Picardi.

— Educar um homem significa fazer um individuo, que não deixa nada atraz de si: educar uma mulher é fazer as gerações futuras.

Laboulaye

— O homem não é senão o producto da sua educação.

Elvecio.

— Aquelle que não sabe o que devia saber, é um bruto entre os brutos. Aquelle que não sabe mais do que o que elle tem necessidade, é homem entre os brutos. Aquelle que, sabe só o que póde saber-se é um Deus entre os homens.

Pithagoras.

— Os livros deverão escrever-se para ensinar e são escriptos, entretanto, para amostra de saber.

Giusti.

— Dez pessoas que fallam fazem sempre mais do que dez mil que estão calados: tal o segredo dos tributos forçados.

Napoleão I.

— Toda resolução é mentira quando não melhora as condições da existencia de todos.

Mazzini.

— As mulheres são demonios que conduzem ao inferno pelo caminho do Paraizo.

Karr.

A rhetorica de Robispierre—Robispierre foi como Barere, disse Santhonax, autor dos *Lundis revolutionnaires*, um dos raros revolucionarios de marca, que não reproduzio em sua pessoa senão uma das faces do orador antigo. Todo o seu vallor consistia em fallar. Elle attribuio uma importancia exclusivamente a eloquencia, considerada como eloquencia inspirada não pelos factos mas pela meditação solitaria visando menos a provocar actos, que pensamentos e sentimentos. Esta concepção toda litteraria da arte da palavra fez o prestigio e a fraqueza da politica de Robespierre.

Os attrativos que elle produzio como artista á imaginação e a sensibilidade de seus contemporaneos lhe valeram applausos e apaixonados da sua qualidade oratoria. Porém o seu erro foi pensar que a palavra bastava para conseguir tudo. Esta confiança imperturbabel em todo o poder da ferramenta que elle forjava e polia sem cessar, lhe fez crer que possuia um talisman paro vencer seus inimigos, sem ter necessidade de obrar: eis aqui porque na sessão do thermidor (que o levou ao cadafalso) elle não subministrou outra machina de guerra alem de um rolo de papel.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 40, de moveis, machinas de costura, fumo, charutos, louças, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no armazem Annes, de generos de estiva.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predio.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Iria Alves Ferreira; ás 8 horas, na capella de Duarte Coelho, por alma do professor João Francisco das Chagas; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do monsenhor chantre José Joaquim Camello de Andrade; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Francisco José da Costa Guimarães.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto; ás 7 1/2 horas da manhã, na Cathedral de Olinda, por alma de monsenhor chantre José Joaquim Camello de Andrade; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Francisco Godofredo de Cerqueira Araujo.

— Quinta-feira:

A's 7 horas, no Corpo Santo, por alma de Diomedes de Souza Barros.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 185 A, extrahida no dia 11 do corrente, foram premiados os seguintes numeros:

3.792	30:000$000
6.092	10:000$000
930	4:000$000

Loteria da provincia.—Quinta-feira, 16 do corrente, se extrahirá a loteria n. 137, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Grão Pará—A 4ª parte da 5ª loteria será extrahida no dia 16 de julho; os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Grande loteria da côrte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 185ª serie B, corre impreterivelmente no dia 18 de julho.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió—A 8ª parte da 8.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de julho.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste mercado no dia 10 do corrente, foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos 35 bois pesando 4.317 kilos.

Preços do dia: Carne verde 400, 320 e 280 réis o kilo, suino a 600 réis idem, carneiro a 1$000 e 800 réis idem, farinha a 800 e 480 réis a cuia, milho a 480 e 400 réis, idem, feijão a 1$200, 800 e 640 réis idem.

Foram arrecadada dos divessos compartimentos a quantia de 178$920.

Matadouro Publico da Cabanga—Foram abatidas neste estabelecimento 88 rezes para o consumo de 11 do corrente.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 10 de julho:

Existiam presos 314, entraram 5, sahiram 32, existem 287.

A saber:

Nacionaes 251, mulheres 6, estrangeiros 12, escravos sentenciados e processados 13, ditos de correcção 5.—Total 287.

Arraçoados 279, sendo: bons 225, doentes 54.—Total 279.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Sebastião Gomes Venerando da Silva.

Tiveram alta:

Valdevino José da Silva.
João José Barbosa.
Manoel, escravo processado.
Claudino, escravo de correcção.
Bento, escravo sentenciado.
José Joaquim dos Santos.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE JULHO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Rolim e Beltrão Junior

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de S. Salvador, com a data de 3 do corrente, remettendo a relação dos commerciantes alli matriculados no 1.º semestre do corrente mez.—Responda-se e archive-se.

Da junta dos corretores desta praça, de 4 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes de 30 de junho a 4 do presente mez—Para o archivo.

Um exemplar offerecido por Machado Lopes & C., da questão commercial que lhes movera o curador fiscal da fallencia de Manoel Carreiro da Silva.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 174 a 179.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Diario de Johnston Pater & C., Domingos Ferreira da Silva Guimarães & C., Martins & Bastos.

O Sr. presidente scientificou á Junta e ella ficou inteirada, do despacho proferido a 3 do corrente, ordenando o registro de duas procurações do commendador Luiz José da Silva Guimarães a Eusebio Cardoso Ayres e outros, para gerir sua casa commercial e o movimento dos armazens alfandegados ns. 3, 5 e 7, á rua do Commercio.

DESPACHOS

Mappa dos armazens da Companhia Pernambucana, apresentado pelo gerente da mesma Companhia.—Archive-se.

Petições:

De Alfredo Alves da Silva Freire, para que se registre a nomeação de seus caixeiros Amaro da Rocha Wanderley e Joaquim Telles de Menezes.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Antonio Guedes Valente e Manoel Martins Capitão para que seja archivado o distrato da firma Valente Irmãos & C., ficando o ex-socio Capitão de posse do estabelecimento sito á rua Estreita do Rosario n. 1 do activo, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade. — Archive-se, na fórma da lei.

De Francisco Mendes da Fonseca, de 32 annos de idade, domiciliado e estabelecido á cidade do Pilar, provincia das Alagoas, com sua casa de commercio de mercadorias por grosso e a retalho. solicitando carta de commerciante matriculado. São attestantes do credito commercial do impetrante, Carlos de Paula Lopes, João José Rodrigues Mendes e Manoel da Silva Maia. Como requer.

De Francelino Barbosa de Oliveira, unico representante actual da firma Oliveira & C., para que se archive o distrato de sociedade de dita firma, da qual faziam parte dito Oliveira e Ernesto Barbosa de Oliveira, ficando dito peticionario de posse do activo e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Antonio Gonçalves Ferreira Cascão, recolhendo a carta de registro do brigue *D. Francisca*, por tel-o vendido. — Archive-se. depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Antonio de Oliveira Maia, para que se lhe entregue a carta de registro do brigue *D. Francisca*, por tel-o comprado, como prova com o documento que apresenta.—Prestado o juramento e assignado o termo de responsabilidade, entregue-se a carta, feitas as averbações nos termos do art. 464 do codigo commercial.

Do mesmo, tendo comprado o lúgar hollandez *Ipe Ipens*, que passa a denominar se *Juvenal*, pede que se mande passar a competente carta de registro.—Prestado o juramento na fórma da lei, e satisfeito o parecer fiscal, passe-se a carta.

De Paiva Valente & C., para que se archive o contrato de sociedade, de capital e industria, com firma da qual são socios Antonio Pinto Guedes de Paiva, Antonio Guedes Valente, Joaquim de Souza Lemos e Francisco Monteiro Guedes de Paiva, com o capital de 75:000$ para o commercio de generos de estiva nesta praça.—Seja archivado.

Deferio se o juramento a Antonio de Oliveira Maia, que tambem assignou os respectivos termos de responsabilidade para obtenção das cartas de registro do lúgar *Juvenal* e do brigue *D. Francisca.*

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4 da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgic do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa, medico e parteiro, mudou seu consultorio para a rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua do Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios da 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruss, Successores, rua da Florentina n. 20 e caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação do Rink, musica, etc., etc. Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Botica franceza e drogaria de Bouquayrol Fréres. Successores de A. Caors

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 — rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. conselheiro presidente da Relação

O advogado provisionado Ignacio Leopoldo Netto

III

Cópia.—Delegacia de policia da cidade de Mamanguape, 9 de maio de 1885.

Satisfazendo ao que me foi ordenado por essa chefatura em officio reservado sob n. 10 de 29 de abril proximo passado, passo a informar.

Que *Ignacio Leopoldo Netto* de 1869 a 1871 nem em outra epocha soffreu processo por abuso de procuração do Dr. Olinda Campello, que conste neste termo e comarca.

Que *Ignacio Leopoldo Netto*, não obstante, aqui residio e ultimamente exerceu profissão de advogado, sendo dos peiores e mais depravados costumes, capaz de abusar de tudo e tudo praticar, assim é que entre muitos outros defeitos em 1860, cumprio sentença nesta cidade por crime de calumnias e injurias; em 1864 e 1865 foi expellido do exercito, em 1877 ou 1878 processado por crime de falsidade em Nova-Cruz da provincia do Rio-Grande do Norte.

Aqui ultimamente por meios capciosos apossou-se de (20$) da viuva do finado Lobo e de (200$) de um orphão, desapparecendo após este ultimo facto.

Consta que se acha em Páo-d'Alho relacionado com o celebre Sant'Anna, chefe de ladrões na cidade do Recife, pronunciado e recommendado a esta delegacia, com o qual tem sido visto de parcerias; e até residindo juntos na cidade do Recife.

Deixo de fornecer documentos dos factos alludidos, por não me ter sido pedidos e captulei os por suppor que interessavam a justiça publica.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dom Luiz de Souza da Silveira, digno chefe de policia desta provincia.—O delegado de policia, José Coelho da Silva.

Conforme, o secretario.—Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque. Conferi.—Ramalho.

Pao d'Alho, 11 de julho de 1885.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco

Relação dos senhores que concorreram para o concerto que teve lugar em 6 de junho findo nos salões do club Carlos Gomes, em beneficio das victimas do lamentavel terremoto havido nas provincias da Andaluzia, a saber:

Transporte	1:040$000
José do Livramento	10$000
Henrique Pritchard	10$000
Hermenegildo Loyo	10$000
E. Anistoin	5$000
A. Landis	5$000
Joaquim Pires da Silva	5$000
Francisco dos Santos Neves	5$000
Dr João José Pinto Junior	5$000
Augusto P. Ferreira Coutinho	5$000
João Bernardino Botelho	5$000
Julio Fuerstemberg	5$000
Joaquim de Almeida Costa	5$000
Figueiredo & C.	5$000
Alfredo Lopes	5$000
José Lopes Alheiros	5$000
Raphael Dias	5$000
Cesario A. P. Papoula	5$000
J. C. Levy & C.	5$000
Francisco Xavier Ferreira	5$000
M. J. G. Braga	5$000
Francisco José de Oliveira Rodrigues	5$000
Francisco Ramos da Silva	5$000
José Antonio Pilrão	5$000
Severino Saraiva de Andrade	5$000
Agostinho Santos & C.	5$000
Maia Irmão & C.	5$000
Guimarães Irmão & C.	5$000
Antonio J. O. Campos	5$000
Manoel Lopes Ferreira	5$000
Albino Cruz & C.	5$000
Luiz de Magalhães	5$000
José Augusto Dias	5$000
Henrique da Silva Moreira	5$000
Julio de Azevedo	5$000
Antonio José da Fonseca	5$000
Fernando Silva & C.	5$000
Nunes Fonseca & C.	5$000
Adriano Rodrigues da Costa	5$000
Augusto Fernandes	5$000
Barbosa Vianna	5$000
Silveira & C.	5$000
Antonio Joaquim Vinhas Maia	5$000
Joaquim Dias de Andrade	5$000
José Ferreira Pinto de Magalhães	5$000
Modesto do Rego Baptista	5$000
João Soares do Amaral	5$000
Domingos Ferreira da Silva	5$000
Thomaz Times	5$000
Frederico Chaves	5$000
Antonio Soares da Silva	5$000
Alberto R. Branco	5$000
José Gomes Ganches	5$000
Mendes & C.	5$000
Commendador João Curvelo Cavalcante	5$000
Major Marcolino de Souza Travassos	5$000
William M. Webster	5$000
J. Dowsley Junior	5$000
Argemiro Falcão	5$000
Nilo José da Silva Pereira	5$000
Faria Sobrinho & C.	5$000
José Ricardo da Costa	5$000
José de Moraes Alonso	5$000
Paulo José Alves	5$000
João Leal Reis	5$000
Manoel Ferreira Bartholo	5$000
E. Chaline	5$000
Joaquim José de Amorim	5$000
Antonio F. Balthar Sobrinho	5$000
1º tenente Justino de Souza Franco	5$000
U. Muller	5$000
Eduardo Lemos	6$000
Henry Loc Athertou, consul dos Estados-Unidos	5$000
Antonio José Conrado	5$000
Commendador Henrique da Silva Ferreira	5$000
Coronel Augusto Octaviano de Souza	5$000
Edmund P. Cox	5$000
E. A. M. Fenton	5$000
Lourenço Justiniano de Souza Lobo	5$000
John H. Morant	5$000
Dr. Barros Sobrinho	5$000
Tenente-coronel Corbiniano de Aquino Fonseca	5$000
Rodolpho Pessoa	5$000
Alfredo de Araujo Santos	5$000
	1:470$000

(Continúa.)

Escola gratuita da infancia desvalida e dos ingenuos para o sexo masculino

Com esta denominação pretende o professor particular Julio Soares de Azevedo crear nesta capital um curso primario gratuito, para ser frequentado por 50 meninos pobres e desvalidos, devendo os estatutos ser no tempo necessario publicado.

Para tal fim conta com o auxilio do patriotico povo pernambucano desta cidade

E' uma idéa louvavel e que deve ser bem acolhida. Honra ao merito do distincto professor.

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Carmo

Na vespera do grande dia 16 do corrente ao meio dia, e ao som das excellentes musicas do 2.º batalhão e da policia, uma salva de 21 tiros annunciará ao povo desta capital a grande festa de Nossa Senhora do Carmo; e nesse mesmo dia ás horas do costume e com a maior solemnidade haverá vesperas, estando a igreja illuminada e armada do melhor gosto pelo distincto artista Bartholomeu Valeriano da Silva.

A's 5 horas da madrugada do grande dia para o povo catholico, uma salva lembrará a todos os fieis que é chegado o feliz dia da festa da grande Virgem do Carmello, havendo a missa rezada como é costume applicada ora todos os devotos.

A's 10 horas do dia 16 impreterivelmente entrará a missa solemne; ao *Evangelho* occupará a tribuna sagrada o excellente pregador conego Antonio Eustaquio Alves e Silva.

A's 7 horas da noite entrará o solemne *Te-Deum* pregando o Revd. Frei Pedro da Purificação Paes e Paiva.

O vigario provincial convida, e espera que o orthodoxo povo da capital tome parte em todos os actos em honra da Santissima Virgem do Carmo, com aquella decencia, consideração e respeito, que costuma, e lhe é propria como eminentemente civilisado e catholico.

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco:—Os moradores das immediações do alagado denominado « Viveiro do Muniz » sito entre as ruas Imperial e Marquez de Herval, clamam contra o fêdito horrivel e miasmas que exhalam do referido alagado que está sendo atterrado pela Companhia Recife Drainage, particulares ou mesmo pelos agentes da Camara Municipal que alli lançam o lixo e animaes mortos que são encontrados pelas ruas, o que tem resultado a agglomeração de enorme quantidade de moscas que invadem as habitações circumvisinhas a ponto dos desventurados moradores não poderem destapar as vasilhas em que fazem suas comidas porque são immediatamente invadidas por aquelles insectos.

Em vista do que fica exposto, pedimos a Vs. Ss. para, pela sua conceituada revista, chamar a attenção do Illm. Sr. Dr. inspector da saude publica e da Camara Municipal, nos dê um lenitivo ao nosso soffrimento, por quem são!!!

Recife, 10 de julho de 1885.

Alguns moradores

Salsaparrilha de Bristol

N. 378

Por certo espaço de tempo brilharam á sombra de desesperados e mendazes embustes, numerosas Salsaparrilhas d'uma fraudulenta natureza, porém a sua existencia findou logo que se apresentou no mundo este grande especifico. Pelo espaço de 35 annos consecutivos tem marchado sobre os restos naufragados dos competidores embusteiros, cuja existencia tem sido concorde com os seus incomparaveis triumphos.

Tem seguido os rastos da molestia d'onde quer e em qualquer fórma que se achasse e sua carreira tem sido marcada com as curas as mais admiraveis, que tanto lustre e fama tem dado á arte de curar.

As escrofulas, as affecções do figado, as febres intermittentes e remittentes, a dyspepsia, a nevralgia e todas as enfermidades ulcerosas e cancerosas, cedem ante suas maravilhosas propriedades, com a mesma certesa com que o effeito segue a causa.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Errata

O ESCRIPTOR DAS CINCO CHAGAS

No ante-penultimo periodo do artigo de hontem deu se engano na composição, por isso reproduzimos.

A' esse, por essas e *outras façanhas*, é que cabe o epitheto de fraudulento. e não ao innocente *balanço* que, se contem fraude, não é d'elle a culpa, e tão pouco dos peritos, mas dos *factos* que recapitulou.

Uma habil operação de chirurgia.

O embaixador americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, daquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa: mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou-se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação de « vazio » no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula-se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagravel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estogomo, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma côr amarellenta: e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando-se cobertas de um suor frio. O doente sente se sempra cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de um posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma cousa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na bocca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppôr aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos daquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos e noventa e nove, nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente Dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o « Xarope Curativo de Seigel » preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17. Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na Provincia do Rio de Janeiro: no Rio de Janeiro, Demingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e C., G. Francisco Leandro, & C. Fonseca e Alves, e em Sam Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositarios na Provincia de Pernambuco: em Pernambuco, Bettencourt e C., Bartholomeo & C., G. Braz dos Santos & C., e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Idependencia, Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva. J. C. Levy & C., rua do Barão da Victoria n. 25

Escriptorio de advogacia

DOS

DRS. MANOEL PORTELLA E PORTELLA JUNIOR

Acha-se mudado para o n. 70 da rua Duque de Caxias.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções da origem syphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cosseira dos dartos e empigens em 8 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicalmente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

MEDICO DENTISTA

O Dr. Joaquim Camara tendo obtido restabelecer-se de seus encommodos no interior desta provincia, abre de novo seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar.

Os conhecimentos adquiridos na Europa acerca de molestias da bocca habilitam-no a encarregar-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; a extrahir dentes com anesthesia por meio de apparelhos apropriados; a obturar (chumbar) com ouro, prata e cimento; a corrigir as irregularidades dentarias; a collocar dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas de 10 horas da manhã ás 4 da tarde

Rua do Barão da Victoria n. 51, 1º andar

Mudança

Rua do Barão de S. Borja, outr'ora do Sebo, n. 26

O antigo collegio para meninas, denominado Nossa Senhora da Penha,—mudou-se para o predio acima dito, em que esteve o collegio—Sete de Setembro.

Os Drs. José Marianno e Nabuco,

Os abaixo assignados proprietarios da tabacaria Veneza no Arco da Conceição ns. 4 e 6 tendo a feliz lembrança de fabricar uma marca de cigarros com o retracto, e nome do DR. JOSÉ MARIANO cujos cigarros tem tido e continua a ter uma grande sahida, como provam com os innumeros freguezes que tem, não só nesta cidade como em outros muitos lugares de fora, tudo isto coadjuvado com a boa qualidade do fumo que applicam.

Os abaixo assignados querendo fazer ainda mais conhecido por esse centro, não o nome mas o retracto do DR. NABUCO, apresentam não sómente aos seus freguezes, mas ao respeitavel publico desta capital, os seus cigarros com o retracto deste grande abolicionista.

Prescindindo da pomada que é o que mais abunda nesta terra, nada dizem os abaixo assignados sobre a qualidade do fumo que vão empregar no fabrico dos cigarros denominados DR. NABUCO os seus freguezes e o publico que fumem e depois façam seu juizo.

A mortalha dos cigarros tem os dizeres seguintes:

Tabacaria Veneza o Leão do Norte DR. NABUCO.

Recife, 4 de julho de 1885.

Santos & C.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Advogado

J. Evangelista da Silva tem o seu escriptorio á rua Primeiro de Março n. 18, 1º andar, e attende a chamados fora desta cidade.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem compromettor a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dorês de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53. onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Souto Maior

Medico

Dá consultas de 11 horas ás 3 da tarde, na rua Nova n. 23, (esquina da Cambôa do Carmo) 1º andar. Chamados a qualquer hora.

Especialidade — molestias nervosas: ataques hystericos e epilepticos, paralysias, nevralgias, caimbras e dormencias.

Trata o beriberi pelo meio unic e efficaz, o galvanismo.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

D. Porcia Constança de Mello, continua a receber em sua casa, meninos de ambos os sexos, para educar, ensinando todas as materias litterarias proprias dos collegios,

musica, canto e piano, e outros instrumentos. Muitos trabalhos de agulha, e artes, e diversas linguas. Por vinte e cinco mil réis mensaes pagos adiantados, e um pequena joia ao entrar todos os annos conforme ajuste.

Na passagem da Magdalena, rua do Dr. Epaminondas n. 1.

— —

Muitas pessoas envergonham-se do uso da copahiba, por que seu emprego revela-se pela transpiração e pelas urinas, o que equivale a confessar uma molestia, que se procura occultar. Este inconvenente contribuio e muito para que fosse geralmente acceito o *Sandalo citrino de Bombaim*, preparado por Midy, o distincto pharmaceutico de Paris, sob a forma de capsulas redondas. Esta preparação, além de não ter cheiro desagradavel da copahiba, é da maior efficacia, pois cura em dous ou trez dias, quando as cubebas e as injecções requerem semanas para obter-se resultado.

XAROPE
DE
Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco um) o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da astma.»

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmaticá e antiga», e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quas sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA
Botica Franceza de Bouquayrol Fréres successores de A. Caors
22 - RUA DA CRUZ 22
(RECIFE)

— —

— O xarope de Bob Boyveau Laffecteur depurativo e reconstituinte desabor agradavel e de composição exclusivamente vegetal, foi approvado em 1778 pela antiga Sociedade Real de Medicina e por um decreto do anno XIII. Cura todas as molestias resultantes do vicio do sangue - escrofulas, eczema, Psoriase, Harpos, lichon, impetingo, gota e rheumatismo. Por suas propriedades aperitivas digestivas, diureticas e odorificas, favorece o desenvolvimento das funcções da nutrição, fortifica a economia e provoca a expulsão dos elementos morbidos, quer sejam virulentos, quer parasitarios

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro. juiz de direito do civel desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos os dias da lei, na audiencia deste juizo, no dia 11 de julho vindouro, serão arrematados em praça publica os bens seguintes:

Uma mobilia de jacarandá, bastante usada, composta das seguintes peças: 1 sofá, 1 mesa redonda com pedra, 1 par de consolos com pedra, 4 cadeiras de braço, 10 ditas de guarnição, avaliada por 100$000.

Uma pequena carteira de madeira de amarello, avaliada por 5$000.

Um par de lanternas de vidro, avaliada por 5$000.

Um espelho de parede com moldura dourada, avaliado por 5$000.

Uma carroça com pipa para agua, com um boi de côr vermelha embranquiçada, tendo a dita carroça a numeração 22?, avaliada por 100$; cujos bens vão á praça por execução que move o commendador João Ignacio de Medeiros Rego contra Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante, para pagamento da mesma execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 de junho de 85. — Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Recife, 10 de junho de 85.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 19

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 16 do corrente, perante a junta da Fazenda Provincial, irá de novo á praça o serviço da cobrança do pedagio das barreiras de Jaboatão e Una, em Palmares, com o abate de 35 0/0 da avaliação que servia de base a praça anterior, conforme determinou o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia por officio datado de hontem e nos termos do edital n. 12, de 11 de abril proximo passado.

O abate referido faz descer aquella base as seguintes quantias:

Jaboatão	2:987$870
Una	1:823$925

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 9 de julho de 1885.—O amanuense,

Manoel Maria de Araujo.

Edital n. 6

3ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 13 do corrente mes, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Deposito da Imbiribeira

Marca diamante e RBC no centro, 48 barris, vindos no navio norueguense *Grant*, entrado em 7 de abril de 1884, contendo polvora, pesando liquido legal 576 kilos.

Marca diamante e SW no centro, 1 barril idem idem idem, pesando liquido legal 12 kilos.

Marca diamante e RBC no centro, 1 barrica idem idem i em, contendo estopim, pesando liquido legal 23 kilos.

Marca GMI, 1 barril, ignora-se o navio, contendo polvora, pesando liquido legal 12 kilos.

Marca V e contra-marca RWP, 1 barril, vindo no navio *Nachyn*, em 3 de maio de 1881, idem idem, pesando liquido legal 12 kilos.

Marca RWP e contra-marca 4063, 1 caixa, idem idem, contendo polvora em latas pintadas, pesando liquido legal 12 kilos e 4 kilos das latas.

Marca diamante, S no centro e contra-marca C de um lado e AP de outro, 1 barril, com falta, ignora-se o navio, contendo polvora, pesando liquido legal 10 kilos.

3ª secção da altandega de Pernambuco, em 9 de julho de 85.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

DECLARAÇÕES

Congresso Dramatico Beneficente

Esta associação procedeu ultimamente a eleição da nova directoria, que ficou assim composta:
Director—Manoel Antonio de Oliveira Brandão.
Secretario—José Alexandre da Cunha Ribeiro.
Thesoureiro—Silvestre M. da Silva Ferrão.

Ficou designado o dia 13 do corrente para ter lugar a sessão de posse.

Societa Italiana di Beneficenza

Siprega i Signori socii a volersi riunire oggi, a mezzo giorno, per trattare d'affari che l'interessano. 12 luglio 1885.

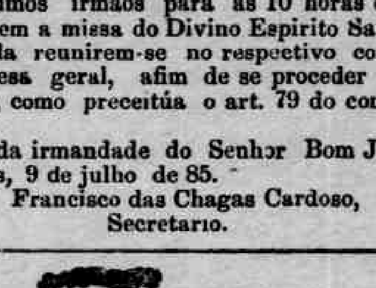
Il vice-secretario,
Paspurle Jasselli.

IRMANDADE
DO
Senhor Bom Jesus das Chagas

Devendo ter lugar no dia 12 do corrente a eleição para os funccionarios desta irmandade do anno de 1885-86, convido, de ordem da mesa regedora, os carissimos irmãos para as 10 horas da manhã assistirem a missa do Divino Espirito Santo, e em seguida reunirem-se no respectivo consistorio em mesa geral, afim de se proceder a mesma eleição, como preceitúa o art. 79 do compromisso.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, 9 de julho de 85.

Francisco das Chagas Cardoso,
Secretario.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda

Dividendo

A partir do dia 13 do corrente até o dia 21, paga-se o 21º dividendo da Companhia, todos os dias uteis, das 9 horas ao meio dia, no escriptorio da mesma, a razão de 8 % ao anno; ou 8$000 por acção.

E d'ahi em diante todas as terças e sabbados as mesmas horas.

Escriptorio do gerente 8 de julho de 1885.

A. Pereira Simões.

Banco do Brasil

Paga-se o 63º dividendo, a razão de 8$000 por acção: na rua do Commercio n. 6, 1· andar.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 13 do corrente, até as 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Para a companhia de cavallaria da provincia
30 apparelhos de limpesa.
19 boldrios com ferragens.
5 bornaes de lona para rações.
10 cabeçadas para freios.
38 cabeçadas de sola com arreatas.
14 coldres com capelladas.
46 enxergões.
31 fiadores para espadas.
22 pares de lóros de sola.
31 mantas de lona.
3 marmitões de folha de 8 praças.
11 peitoraes de sola.
8 rabichos.

Para a companhia de infantaria da provincia da Parahyba
1 moinho grande para café.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar se á multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contrato, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal ed Guerra de Pernambuco, em 4 de julho de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheire chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, recebe-se no dia 15 do corrente, ao meio dia, propostas para a execução da reconstrucção da ponte de Beberibe, orçada em 2:209$476.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 6 de julho de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Sociedade Recreativa Juventude

Partida do 21.º anniversario em 14 de agosto

Ao Sr. presidente podem desde já os Srs. socios apresentar suas notas para convites.

Recife, 4 de julho de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1.º secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são convidados os abaixo assignados para, no prazo de oito dias, satisfazerem amigavelmente seus debitos contrahidos para com a fazenda nacional, referentes aos termos de responsabilidade que assignaram em diversas épocas na alfandega desta provincia, sob pena de se proceder a cobrança executiva se não o fizerem.

Francisco Laurio	465$942
Johnston Pater & C.	55$945
Joaquim Antonio Ribeiro	167$346

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de julho de 1885.

O secretario,
L. E. Pinheiro da Camara.

Club Carlos Gomes

Roga-se aos senhores socios que tiverem em seu poder obras deste club, recolherem o mais breve possivel á sua bibliotheca, afim de se poder uniformisar o serviço da mesma. Outrosim, fica suspenso o expediente da bibliotheca até o dia 15 de julho vindouro.

O secretario,
Victoriano de Lima.

Monte de Soccorro Pernambucano

Os possuidores das cautellas de penhores dos numeros abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 20 de julho do corrente mez.

9279	9385	9540	9692	9794	9877	9991
9287	9389	9541	9704	9798	9880	9995
9292	9391	9544	9707	9799	9888	9996
9297	9399	9548	9712	9801	9890	9997
9298	9400	9566	9716	9802	9896	9999
9301	9405	9578	9723	9803	9901	10006
9302	9411	9579	9724	9804	9902	10007
9306	9413	9588	9728	9805	9912	10008
9317	9414	9589	9735	9806	9913	10011
9325	9439	9590	9736	9807	9915	10012
9332	9442	9604	9737	9814	9920	10013
9339	9444	9606	9744	9823	9923	10014
9340	9450	9615	9747	9825	9927	10015
9342	9457	9616	9748	9827	9931	10019
9343	9459	9622	9753	9828	9933	10020
9344	9460	9629	9755	9830	9934	10023
9346	9466	9632	9756	9831	9936	10027
9349	9469	9635	9758	9833	9940	9351
9470	9636	9762	9834	9946	9354	9472
9638	9764	9835	9947	9355	9480	9643
9768	9836	9 58	9356	9486	9644	9770
9840	9967	9357	9497	9651	9778	9845
9969	9358	9498	9657	9779	9849	9970
9360	9504	9670	9780	9850	9972	9361
9523	9674	9787	9851	9974	9363	9524
9676	9788	9852	9975	9364	9529	9683
9789	9862	9976	9365	9531	9688	9792
9866	9977	9366	9536	9689	9793	9867
9988.						

Recife, 3 de julho de 1885.

O gerente,
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

— De ordem da Illma. camara municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente rever os pesos, balanças e medidas dos mesmos, no proximo mez de julho, b pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 27 junho de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de A. Pereira Rocha
Secretario.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Reservatorio de Dous Irmãos

Os fabricantes de tijolos de alvenaria batida, que quizerem contratar o fornecimento de 170 milheiros dos referidos tijolos de que carece esta companhia para a construcção das abobadas do reservatorio de Dous Irmãos, apresentem suas propostas no escriptorio desta companhia até o dia 15 de julho proximo vindouro, ao meio dia.

As clausulas especiaes do fornecimento podem ser examinadas diariamente neste escriptorio, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

O contrato póde ser feito com um ou mais fabricantes, reunidamente ou por partes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 9 de junho de 85.—O secretario interino,

Antonio João de Amorim.

Companhia do Beberibe

Não se tendo reunido os senhores accionistas em numero sufficiente para constituirem-se em assembléa geral no dia 1· do corrente mez, são de novo convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 deste mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n. 71, devendo a reunião effectuar-se com qualquer que seja o numero de accionistas presentes.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de julho de 1885.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira,
Director geral.
Antonio João de Amorim,
Director, secretario interino.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1· andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2· andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3· andar	240$000
Idem idem n. 27, 1· andar	180$000
Rua da Moeda n. 47	860$000
Idem idem n. 49	800$000
Rua do Barão de S. Borja n. 5	860$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 258, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 8 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 11 de julho de 1885
As tres horas datarde
Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.
Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres, 90 d/v. 18 1/8 d. por 1$.
Cambio sobre Paris ávista, 536 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, ávista, 662 rs. por R. M., do banco.
Cambio sobre Lisboa ávista, 195 0/0 de premio, do banco.
Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de julho de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 10	227:611$457
Idem de 11	45:276$158
	272:887$615
RECEBEDORIA—De 1 a 10	16:533$338
Idem de 11	1:359$789
	17:893$127
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 10	80:032$961
Idem de 11	3:103$069
	83:136$030
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 10	4:125$843
Idem de 11	252$829
	4.378$672

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 10 de julho de 1885
Para o exterior

— No lúgar portuguez *Mario*, carregou:
Para Lisboa, F. da Costa & C. 28 saccas com 1,832 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Luiza*, carregou:
Para Lisboa, J. R. P. de Oliveira 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.

Para o interior

— No vapor americano *Merrimack*, carregou:
Para o Pará, A. J. Furtado Sobrinho 480 barricas com 50,051 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 150 ditas com 7,820 ditos de dito; M. L. Gomes Maia 150 ditas com 8,850 ditos de dito; T. de A. Souza 250 ditas com 15,455 ditos de dito; H Burle & C. 1 barrica com 90 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:
Para Camossim, J. A. G. Pires Junior 2 barricas com 200 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional *Apody*, carregou:
Para Mossoró, J. F. de Sant'Anna 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregou:
Para Parahyba, H. Oliveira 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Pensamento Livre*, carregou:
Para Parahyba, F. Monteiro 100 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Maria*, carregou:
Para Parahyba, P. Alves & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado e 4 barricas com 240 ditos de dito branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 11

Southampton e escalas — 17 dias, vapor inglez *Trent*, de 1873 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 86, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Paranaguá — Polaca hespanhola *India*, capitão Leonor Pla y Oliveri, carga sal.
Rio Grande do Sul—Patacho nacional *Rival*, capitão José Fernandes, carga aguardente.
Barbados - Patacho americano *Water Witch*, capitão J. H. Granger, em lastro.
Barbados—Lúgar inglez *Antagouista*, capitão C. S. Attancoch, em lastro.
Hamburgo — Patacho dinamarquez *Concurrente*, capitão A. De Jonge, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Merrimac	do sul	hoje
Manáos	do norte	a 14
Elbe	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
Ville de Santos	do sul	a 18
Minho	da Europa	a 18
Avon	do sul	a 20
Galicia	do Pacifico	a 20
Cearense	de New-York	a 20
Ville de Ceará	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Advance	do sul	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Orenoque	do sul	a 25
Geo. Fisher	de Trieste	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Finance	de New-port-News	a 27
Neva	do sul	a 29

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11–CORPO SANTO 11.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,. 316:000$000
44 - Rua do Commercio - 44

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
40 annos de constante prosperidade
Unica companhia nesta provincia
Puramente Mutua
Activo effectivo, 31 de dezembro de 1884, mais de 59 milhões de dollars.
ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

THEATRO
SANTO ANTONIO

HOJE
DOMINGO, 12
Grande successo
Recita extraordinaria.
EM BENEFICIO DO ACTOR
S. J. Toga
com a comedia em 3 actos do escriptor Baptista Machado

O Pedante de Lisbôa

PERSONAGENS:
Conselheiro S. C.—Sr. José Ponto.
Alice, sobrinha do C.—D. Apolonia.
Emma, idem idem.—D. Mina.
Eduardo (pedante de Lisbôa).—S. J. Togas.
João, engenheiro civel.—S. A. Ferraz.
Antonio, engenheiro do governo.—E. Barros.
Poeta tragico.—João J.
Cavalheiro distincto.—N. Netto.

Comedia em 1 acto

Tres Fanicos e um Criado

Marido amoroso. - Sr. A. Ferraz.
O Tio padre.—Sr. José Ponto.
Mulher que engana o marido. -D. Apolonia.
Criado que mente.—Sr. Monte Lima.

O espectaculo começará as 8 1/2

Os bilhetes passados com data de 5 dão entrada n'este espectaculo.

A casa já não tem mais cadeiras; o resto dos camarotes e galerias á venda na bilhetaria do theatro, das 4 horas da tarde em diante.

GRANDE THEATRO
DE BONECOS
NA
Fabrica de Cerveja Phenix

HOJE

Domingo de julho 12 ás 6 horas da tarde

Em 5 actos

Representar-se-ha a grande e apreciavel gargalhada de D. **Laiá** e sua querida filha D. **Maria Quiteria**, infuida com seu namorado. Tudo debaixo da maior modestia.

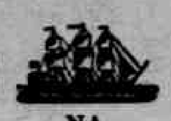
15 — Rua da Florentina — 15

Entrada 500 réis

VER PARA CRER!

O gerente,
José Maria de Vasconcellos.

PROGRAMMA
DA
1.ª REGATA
DO
CLUB DE REGATAS PERNAMBUCANO

Em 12 de julho de 1885  **Em 12 de julho de 1885**

NA
Bacia do Gazometro
POULE 2$000

PAREOS	DISTANCIA EM METROS	EMBARCAÇÕES	PATRÕES	TRIPOLANTES	SIGNAES
1.º	1.000	Zephiro..... Calliope.....	Ernesto Leal...... Antonio Nogueira..	I. I. M. M............ I. I. M. M............	Amarello e verde. Amarello azul e verd.
2.º	600	Venus...... Raio........	Calmon.......... Walfrido Arantes...	Tamborim e Cirne Lima.. R. Moreira e A. Mello ...	Azul e branco. Azul e amarello.
3.º	1.000	Excelsior.... Pyro........	Augusto Oliveira... José Guimarães....	O mesmo.............. O mesmo..............	Encarnado e branco. Azul e branco.
4.º	1.000	Neptuno..... Sartarelle....	Vieira........... Augusto Oliveira...	Marinho de Souza, Paula Lopes, Luiz Tamborim e Cirne Lima......... Albuquerque Mello, Elias Pompilio, Santos Junior e Rodolpho Moreira......	Azul e amarello. Verde e branco.
5.º	2.000	Medusa...... Acaso.......	Roma............ João Holmes.......	5 amadores.......... 4 amadores..........	Azul, branco e encarnado. Azul e branco.
6.º	1.000	Guerreira ... Medrosa	Adolpho Manta..... J. Odorico de Lima.	José Ferreira Marques, Eugenio Regadas, Manoel Camara, J. J. D. Fernandes Junior e Arthur A. de Almeida.......... 5 amadores..........	Branco e encarnado. Branco e azul.
7.º	600	Voador ..... Olga	Elias Pompilio..... Calmon	Francisco Rocha e Santa Rosa .... Cirne Lima e Tamborim..	Amarello e verde. Azul e branco.
8.º	1.000	Melpomene .. Fluminense..	Profissional....... Profissional.......	Profissionaes .... Profissionaes	Verde e branco. Azul e amarello.
9.º	1 000	Acaso...... Dick.......	João Holmes....... J. Altarra.........	4 amadores.......... 4 amadores..........	Azul e branco. Encarnado e azul.

Preços dos lugares:

Cadeiras	3$000
Geraes	1$000

Os Srs. patrões encontrarão os respectivos signaes na séde do Club até o meio dia, e depois d'essa hora com os directores de regatas.

São estas as commissões que teem de funccionar no dia da regata:

Distribuição de premios:—Os Exms. Srs. Presidente da Provincia, Inspector do Arsenal de Marinha e Presidente do Club.

Juizes de partida:—Os Illms. Srs. 1.º tenente Antonio Botelho Pinto de Mesquita, Adolpho Guedes Alcoforado e Jovino Santiago.

Juizes de chegada:—Os Illms. Srs. Coronel Candido José da Costa, Dr. Antonio Pereira Simões e Dr. Manoel Gomes de Argollo Ferrão.

Juizes de raia:—Os directores de regatas.

Directores de archi-bancadas:—Os Illms. Srs. Antonio Martins de Carvalho, Alfredo Gomes Leal, Joaquim Marienno Franco de Sá, João Sabino Pereira Giraldes, Augusto Cesar Montenegro e Arthur Quadros Collares Moreira.

Poule:—Os Illms. Srs. Luciano Mauvernay, Oscar Carneiro Monteiro, Epaminondas Chermont e Antonio Branco.

Começará as 2 horas da tarde

OS DIRECTORES DE REGATAS,
Ernesto Leal.
José Guimarães.
Leopoldino Arantes.

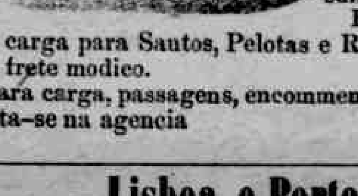
MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará
Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de julho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

PORTOS DO SUL
O vapor
Manáos
Commandante 1· tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de julho, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

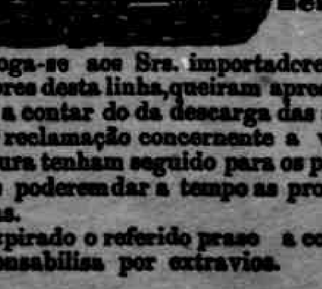
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

Lisboa e Porto

Recebe carga a frete a barca portugueza *Luiza*; a tratar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville do Ceará



E' esperado da Europa até o dia 22 de julho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 - RUA DO COMMERCIO 42

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O vapor
Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 20 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

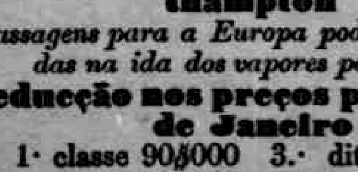
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Agentes
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 - RUA DO COMMERCIO N. 14

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante J. J. Coelho

E' esperado dos portos acima até o dia 15 de julho, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario – 7
Domingos Alves Matheus

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1· classe 90$000 3.· dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
8—Rua do Commercio—8

United States & Brasil Mail S. S. C

O paquete

Finance

Espera-se de New Port News, até o dia 27 do julho, o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-es com os

O VAPOR

Advance

E' esperado dos portos do sul no dia 23 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Maranhão, Pará, S. Thomaz Barbados e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

Agentes

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

O VAPOR

Mandahu

Commandante Lobo

Segue no dia 13 de julho, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 12.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia 13.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILÕES

LEILAO

De 19 barricas com fumo picado de Goyaz, 48 machinas de mão, novas, para costura, diversas caixas com charutos de Havana, mobilias de jacarandá, 1 piano de dito, camas francezas, quadros, louças, toilettes, candieiros, mesas elasticas, cadeiras de balanço, ricos quadros, espelhos, vidros, garfos de metal, colheres e muitos outros objectos existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Segunda-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

De generos de estivas para fechamento de contas

Terça-feira 14 do corrente

A's 11 horas em ponto.

Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos abaixo declarados em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores, para fechamento de conta.

12 caixas com latas, contendo massa de tomate.
27 encapados com tapioca.
30/5 com vinagre.
15/5 com vinagre branco.
19 saccos com ervilhas.
E muitos outros generos que estarão presentes á vista dos Srs. compradores.

3.° e ultimo leilão

Da casa terrea n. 194 á rua de Vidal de Negreiros, foreira, e a terça parte do sobrado n. 1 sito a rua de Santa Rita, em solo proprio, e dividas na importancia de 2:436$763, servindo de base as ultimas offertas.

Terça-feira, 14 do corrente

Rua do Imperador n. 22

A's 11 horas

O preposto Stepple por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de capellas e residuos a requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim Dias Fernandes, levará a leilão o que acima se declara.

Leilão

De 1 armação de amarello propria para pharmacia loja ou venda, encanamento de gua, registro e candieiros, ao correr do martello pelo agente Brito.

TERÇA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

A's 10 1|2 horas

Rua Direita n. 36

Leilão

Fazendas avariadas

CONSTANDO:

De madapolões, algodões e chitas

Terça-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

Agente Pinto

No escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43

Em continuação

venderá o mesmo agente brins pardos de linho, casemiras, cassinetas, chales, lenços e outras fazendas nacionaes.

Leilao definitivo

De uma casa terrea n. 2 na rua dos Prazeres na Boa Vista

Sexta-feira, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto Stepple, autorisado levará a leilão a casa terrea n. 2 á rua dos Prazeres na freguezia da Boa Vista, em solo proprio, e com bastantes commodos, e servindo de base a offerta obtida de 1:500$000 no 1º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa.

Importante leilao

Da casa terrea sita á rua da Imperatriz n. 52, occupada com loja de fazendas, com 3 portas de frente, sotão corrido com 3 janellas no fundo e 2 no oitão, quintal murado, cacimba com um quarto, solo proprio, rendendo 70$ mensaes.

NO ARMAZEM DA RUA DO IMPERADOR N. 22

As 11 horas

Terça-feira 14 do corrente

O preposto Stepple, por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante dos bens do finado Joaquim Ferreira Ramos, levará a leilão o que acima se diz.

Leilão

De ferros para engommar e uma caixa com brochas para bahuleiro, avariadas e descarregadas do bordo do vapor inglez *Author*.

A'S 11 HORAS

Terça-feira, 14 do corrente.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia de leilões á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 1 bilhar, grande quantidade de moveis, quadros, balança decimal e de Romão, espelhos, vinho do Porto em garrafas vinho Xheres, Old, Tom, mais generos de molhados, ao correr do martello pelo agente Brito.

Quarta feira, 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

Da casa terrea n. 74 na Estrada Nova do Caxangá com cinco metros e vinte e sete centimetros de frente, dose metros e cincoenta e cinco centimetros de fundo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba, com 2 janellas e 1 porta de frente, edificada em terreno proprio, com sitio, tendo de fundo 170 metros e de largura 55 metros com 16 pés de coqueiros e outras arvores de fructo. Uma dita dita n. 72 B (junto a de cima) com 4 metros e 20 centimetros de frente, 12 metros de fundo com 2 portas de frente, cosinha fóra, em terreno proprio, com sitio, tendo 17 metros de fundo e cinco metros de largura.

Sexta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 43

Agente Pinto

O agente acima levará a leilão em presença do Sr. consul de Portugal as duas casas e terrenos acima mencionadas pertencentes ao espolio do subdito portuguez Antonio Francisco Martins.

Os pretendentes poderão, desde já examinar ditas casas e terrenos e concorrerem ao acto do leilão.

Leilão

EM JABOATÃO

de uma casa terrea de alvenaria, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal grande, terreno proprio, e de uma armação de louro propria para taverna, na povoação de Santo Amaro de Jaboatão, rua do Camarão n. 40, pelo agente

Britto

SABBADO 18 DO CORRENTE

A's 10 horas

AVISOS DIVERSOS

DUAS AMAS

Precisa-se de uma para lavar e gommar para familia de 3 pessoas e de outra que cosinhe bem e compre; só servem não dormindo fóra. A tratar na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de meio-dia ás 3 da tarde.

A' 115$000

APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se quinze apolices desta Companhia pelo preço acima: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite; no escriptorio deste *Diario* se dirá quem.

VIDA DAS FLORES

No escriptorio deste *Diario* se dirá quem compra o segundo volume desta obra.

Ama para engommado

Nesta typographia se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para o serviço de lavar e engommar.

— Aluga-se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda n. 2, com commodos para grande familia, muito fresca, gaz e agua, toda limpa e concertada de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz. Na mesma casa vende-se ou aluga-se duas casas na rua Imperial n. 301, muito boas e por preço muito barato.

Attenção

Declaro ao publico que Eleuterio de Lima Escobar deixou de ser empregado na sala de alfaiate de José Theotonio de Magalhães, á rua do Barão da Victoria n. 14, 1· andar.

José Theotonio Magalhães.

Convite

Convida-se a colonia portugueza, residente nesta provincia, á se reunir no largo do mercado de S. José no dia... encorporados, se dirigirem ao digno consul da mesma, agradecerem as providencias energicas que tomou sobre o facto do dia 5 do corrente.

— Precisa-se de uma especial cosinheira; a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 137 em beneficio Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá na quinta feira 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 136ª loteria, a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2246 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assigado tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 137ª parte em beneficio da igreja da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 16 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 179 com a sorte de 4:000$000, 4 quartos n. 1168 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 1277 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (136.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 222ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (137.ª), que se extrahirá quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 222.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do, Recife, (137.ª), que se extrahirá quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica ou sem ella, para taverna; á tratar na rua das Trincheiras n. 23.

— Quem precisar de uma senhora para casa de familia, para alguns serviços, dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 60

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO DE
WM. RIEGER
Perfumista e Destilador.
FRANCFORT S/M.
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Ozea		Ozea	
Sabão	»	Agua de toilette	»
Sabão superior	»	Vinagre de toilette	»
Oleo	»	Pasta para dente	»
Pomada	»	Agua para dente	»
Cosmetico	»	Pós	»
» transparente	»	Cold Cream	»
Brilhantina	»	Sachet	»
Perfume	»		

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente que desde o dia 30 de junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão social de Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., no estabelecimento de merciaria á travessa das Cruzes n 16, ficando desde aquella data em diante o mesmo estabelecimento pertencendo exclusivamente ao socio Manoel Joaquim Alves Ribeiro, e por isso mesmo obrigado a reunir o passivo da sociedade; ficando, outrosim, o socio Paulo José Alves desligado de toda e qualquer responsabilidade relativa á mesma sociedade, da qual se retira pago e satisfeito de seu capital e lucros. Recife, 30 de julho de 85.

Paulo José Gomes.
Manoel Joaquim Alves Ribeiro.

Ao publico

Previno a quem interessar possa, que as duas letras de 3:000$ cada uma, aceitas por Balthasar de Moura e Silva, á vencer a primeira em 30 de maio de 1886 e a segunda em 30 de março de 1887, em favor de D. Constança Januaria de Medeiros Lages, pela venda que esta fez áquelle do hiate *João Valle*, pelo preço de 12:000$000, não podem ser negociadas, visto como acabo de protestar perante o Dr. juiz de commercio, e na qualidade de procurador do mesmo Balthasar, que ditas letras não serão pagas pelo aceitante, em quanto não estiver o hiate desembaraçado da divida, competentemente registrada na junta commercial, para com Joaquim Alves da Silva Santos

Recife, 11 de julho de 85

Manoel José da Cunha Porto.

3ª GRANDE LOTERIA D CORTE

500:000$000

Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria. Bilhetes á venda na Casa Feliz Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz - 40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

CARDOSO & IRMAO

RUA DO BRUM N. 100 A 104

DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Grande estabelecimento E CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas

CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes

DE

TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite: duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal: TROUETTE-PERRET, 165, rue Saint-Antoine, PARIS

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

Alugadas

A' rua da Imperatriz n. 14, segundo andar, precisa-se de duas, sendo uma para o serviço de cosinha e outra para engommar.

Oleo de ricino
Sem gosto e sem cheiro
DE
ALLEN & HAMBURYS

Este oleo é superior a todos os conhecidos, não só por ser absolutamente puro, como por ser isento do cheiro e gosto desagradaveis, que caracterisam o OLEO DE RICINO.

Qualquer pessoa póde tomal-o sem a menor repugnancia, mesmo as crianças.

Vende-se unicamente na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, Pernambuco.

Francisco Godofredo de Serqueira Araujo

O coronel Candido José da Costa, sua mulher e filhos mandam celebrar missas pelo repouso eterno d'alma de seu primo e amigo, o academico Francisco Godofredo de Serqueira Araujo, na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, setimo do seu passamento em Maceió, e convidam a todos os collegas, amigos e comprovincianos do finado á assistirem a esse religioso acto.

Deomedes de Souza Barros

Jezufina Alves de Senna Barros e Manoel Alves de Senna agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que tão carinhosamente acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado esposo e genro, Deomedes de Souza Barros; e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que se hão de resar na igreja matriz do Corpo Santo, quarta-feira 15 do corrente, ás 7 horas da manhã; confessam-se desde já eternamente agradecidos por este acto de religião e caridade.

Monsenhor chantre José Joaquim Camello de Andrade

José Gonçalves de Andrade, compadre e amigo do finado monsenhor chantre José Joaquim Camello de Andrade, manda celebrar missas na igreja cathedral de Olinda, no dia 14 do corrente, ás 3 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e para este acto de caridade e religião convida a seus amigos e aos do finado, protestando a todos cordial gratidão.

Professor João Francisco das Chagas
2º anniversario

Reginaldo Francisco das Chagas e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu muito presado irmão e amigo, João Francisco das Chagas, segunda-feira 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella de Duarte Coelho, em Olinda, e para este acto de religião e caridade convidam aos parentes e amigos seus e do finado.

Monsenhor Chantre José Joaquim C. de Andrade

O vigario Augusto Franklin Moreira Silva, sentido pela morte de seu muito especial amigo, Monsenhor Chantre José Joaquim Camello de Andrade, á cuja memoria será eternamente grato, convida a todos os seus amigos e aos do finado, para assistirem as solemnes exequias que por sua alma serão celebradas na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã de segunda-feira 13 do corrente, e antecipa-lhes o seu reconhecimento por esse acto de amizade e religião.

Missas funebres

D. Umbelina Leopoldina da Camara Guimarães, viuva do major Francisco José da Costa Guimarães, seus filhos e genros, convidam seus parentes e amigos para comparecerem ás missas que, pelo primeiro anniversario d'aquelle seu esposo, pai e sogro, mandam celebrar no dia 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Bôa-Vista; e pelo que desde já agradecem a quantos se dignarem de assistir a essas ceremonias religiosas.

Mais attenção

Declaro tambem ao publico, que furtaram em casa de José Theotonio de Magalhães uma corrente de ouro de lei, obra franceza, com o peso de nove oitavas, uma medalha, um relogio de ouro, tendo por signal n'uma das faces uma gravura representando uma cidade ao porto de mar: pede-se a quem for offerecido esses objectos que os apprehenda e leve os á casa do dono.

José Theotonio Magalhães.

3:000$000

Dá-se a juros esta quantia sobre hypotheca de uma casa nesta praça, nova ou em bem estado de conservação, com accommodação regular para familia, e que bem garanta dita quantia e os respectivos juros, tambem compra-se em identicas condições: a tratar na rua do Barão da Victoria ou Nova n. 26, com G. A. S. L.

Lã barriguda

Vende-se por preço commodo por ser grande porção; na rua de Pedro Affonso n. 68.

D. Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto

Manoel José de Paiva Pinto e seus filhos, commemorando o doloroso transe do passamento de sua presadissima esposa e mãi, D. Anna Joaquina Jansen de Castro e Albuquerque Pinto, mandam celebrar missas e memento pelo repouso eterno da mesma finada, no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, em Olinda, 1º anniversario de seu trespasso. Ficarão eternamente gratos á todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Iria Eliza Alves Ferreira

Ceciliano Mamede Alves Ferreira, suas irmãs e cunhado agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que acompanharam á sepultura os restos mortaes de sua sempre chorada irmã e cunhada, Iria Eliza Alves Ferreira; e de novo roga-lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas de setimo dia, que por alma da finada, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 13 do corrente mez, segunda feira.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Grande Exito ha mais de 20 annos
XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:
DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, DORES DE GARGANTA
CATARRO PULMONAR
IRRITAÇÕES do PEITO, das VIAS URINARIAS
e da BEXIGA

PARIS — Pharmacia BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré — PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C. e nas principaes Pharmacias.

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas GRAGEAS, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as Molestias contagiosas *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os MEDICOS as recommendam assim como a INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca cause accidentes.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

SINGER! SINGER!
MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA
VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.—101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz—34 Union Square. New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

Typographia Apollo

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO

JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO

DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO

ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS

CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA

FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO

MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO

VINHETAS
PARA PHARMACIAS

ETC., ETC.

CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS

ROTULOS
PARA GARRAFAS

TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS

MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, e rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

Attenção

Precisa-se alugar para vender na rua, alguns meninos ou mulheres: na rua dos Martyrios n. 148, segundo andar.

— Pede-se aos Srs. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto, João Gonçalves dos Santos Junior, Antonio Beserra de Menezes Lyra, Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, João Baptista Ferreira (engenho Gaipió), a bondade de apparecerem á rua do Coronel Suassuna n. 118.

— Aluga-se uma casa á rua do Conde da Boa Vista n. 115; a tratar na rua do Commercio n. 15, escriptorio.

— Do engenho Jasmim, da comarca do Cabo, furtaram na noite de 25 para 26 de junho de 85, dous cavallos de cangalha com os signaes seguintes: um ruço, tamanho regular tres cascos brancos, foveiro entre as pernas, rabo feito, mas já calado, muito passarinheiro; o outro um pouquinho maior, rudado pedrez, os cascos das mãos apalhetados, facão feito; ambos com estas iniciaes sobre a anca em ambos os lados—J—em uma das pernas em cima tem JB—Gratifica-se com 50$ a quem der noticia verdadeira onde existam ditos cavallos.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Declaramos ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data compramos aos Srs. Silva Dias & C. o Restaurante Bairrada sito á rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar, livre e desimpedida de todo e qualquer onus para com a praça.

Recife, 4 de julho de 1885.

Mathias & Figueiredo.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25

— Precisa-se de uma mulher de idade e bons costumes, para fazer companhia a duas crianças, lavando e engommando; a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, loja.

— Aluga-se uma casa com os commodos para familia, á rua do Conde da Bôa-Vista n. 118, defronte da estação do Caminho Novo, a tratar á rua do Commercio n. 15, escriptorio.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 22 á rua de Lomas Valentinas, com commodos para familia e barato; a tratar na rua da Aurora n. 21.

Restaurante Bairrada

recentemente augmentado pelos novos proprietarios

Mathias & Figueiredo

Magnifica sala para jantar.
Especialidade em generos a contento dos mais exquisitos paladares.
Soberbos lunchs.
Bebidas diversas.
Asseio, promptidão e modicidade em preços.

Rua da Madre de Deus n. 36, primeiro andar.

Massa Fallida de Damião A. Ferreira Lima

A commissão nomeada para verificação de creditos, pede aos credores para apresentarem seus titulos, á praça da Independencia n. 40 até o dia 13 do corrente.

Para engommar e cosinhar

Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja (antiga do Crespo)

Aluga-se

a casa n. 8 do becco tapado da rua da Palma; á tratar na rua da Cruz n. 56, 1º andar.

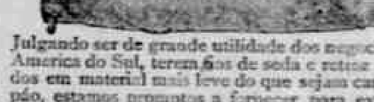
— A assistente Bernardina Marcelina Coelho de Oliveira mudou-se da rua da Santa Cruz para a travessa de João Francisco n. 9; quem precisar dos seus serviços póde dirigir-se á mesma.

BLACK TEA

Chá preto, qualidade superior vendem J. C. Lewy & C., rua Nova n. 25 Pharmacia Franceza.

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retroz de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancadeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Morte das moriçocas

Fica-se livre dessa praga, comprando-se uma caixinha em casa de J. C. Levy & C, á rua do Barão da Victoria n. 25

TISICA PULMONAR

Herva Homeriana

Remedio poderoso e efficaz para a cura da—Tuberculose pulmonar chronica—e de todas as molestias do pulmão e da garganta, licenciado pelo Ministerio dos Negocios do Imperio e approvado por muitos governos e juntas da hygiene da Europa, que fizeram obrigativo o uso da

HERVA HOMERIANA

nos respectivos hospitaes.

E' usado tambem em diversos hospitaes da côrte e das provincias.

Unico agente para o Brasil CARLOS BERTINI.

Cuidado com as falsificações

A verdadeira e legitima herva é em latas redondas de 300 grammas; os rotulos são de papel branco tinto em verde claro, litographado em tinta preta, e impresso o parecer da junta central da hegiene publica do Rio de Janeiro, letreiros escriptos em lingua nacional, firmados pelo importador CARLOS BERTINI marca registrada acima.

Deposito nesta cidade na
PHARMACIA E DROGARIA
Hermes de Souza Pereira & C., Successores
27—Rua Marquez de Olinda—27
PERNAMBUCO

Musicas novas

Acabam de chegar para o estabelecimento de pianos e musicas de Victor Prealle, á rua do Imperador n. 55, as musicas esperadas, e entre ellas as seguintes novidades: Cho arauna, tango; Como se fazia um deputado, tango. Skating Ring, polka; D. Carlos Grande, marcha; e a 3ª edicção da walsa Vespa de Domingos José Marques.

Duas especialidades da ilha de S. Miguel

A primeira é lata de 7 a 8 libras com
Torresmos
Maçellas e
Linguiças.

A segunda vem a ser:

O genuino vinho de uva americana que se recommenda pela sua simplicidade.

Vende-se

em casa dos Srs. Aquilino, Pedro Affonso n. 31, Amaral Primo & C., á rua Larga do Rosario n. 37 e Victorino de Almeida Rabello á rua das Cruzes, e na rua de Mariz e Barros n. 41. Neste ultimo estabelecimento tem do mesmo vinho em ancoras.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e fazer mais serviços em uma casa de pequena familia, dando fiança á sua conducta: a tratar na rua do Atalho (hoje do Dr. Villas Boas) n. 23.

— Aluga-se parte de uma casa a uma senhora honesta: quem pretender dirija-se á rua Nova n. 40, 1º andar, que se dirá quem aluga.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo **Snr. CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ª classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Pedido

Pede-se aos seguintes Srs. por não se saber de suas moradias o favor de virem a rua do Imperador n. 16 a negocio de interesse:
Florentino da Silva.
José Francisco de Oliveira Lima
Joaquim Raphael
Jose Sanxo Filho
Luis Paulino Cavalcante de Albuquerque
Rodolpho Sergio Ferreira.
Octaviano Pereira Susarte.
Joaquim Paes de Mello.
João Climaco dos Santos.
Mamede Justiniano dos Reis.
Antonio Felix Pereira Junior.
Francisco de Farias Castro.
Pedro Barreto de Mello Patriota.
Lemos Duarte & C.
Manoel Fernandes de Almeida.
Joaquim Nunes Padilha.
Ricardo Avelino de Albuquerque Mello.
Caetano Alves Pereira.

Aluga se

o primeiro andar da rua do Rangel n. 73, e a casa terrea da rua do Fogo n. 50: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, thesouraria das loterias.

Sobrado em Olinda

1· e 2· andar

Alugam-se os andares acima da casa do Varadouro n. 1: a tratar na rua do Crespo numero 17, loja.

Cravos brancos

Vende-se na rua dos Guararapes, ultima casa defronte da fabrica de sabão.

AMA

Precisa-se de uma ama que cosinhe, para casa de pouca familia: a tratar na rua de S. Jorge (antiga Pilar) n. 120, segundo andar.

Mãi e filha

Precisa-se fallar com D· Rosalina Barreto a negocio de sua filha que mora na côrte D. Thereza Barreto, no armazem n. 4 no largo do Arsenal de Guerra.

Aluga-se

o sobrado n. 90 da rua dos Guararapes, com bons commodos para familia, quintal, agua e gaz: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Aurora n. 31.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a loja dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Criado

Precisa-se d'um menino para fazer compras e recados, a tratar na rua Duque de Caxias n. 59 loja.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 a rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; a tratar a rua Duque de Caxias n. 47.

Sapotiseiros

e sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80 segundo portão.

Ensino particular

O academico Ovidio Filho offerece-se para leccionar portuguez, francez e arithmetica pratica; a tratar na rua Duque de Caxias n. 4.

Vende-se

uma casa de taipa, coberta de telhas, em perfeito estado de conservação, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, terreno proprio, 25 palmos de frente e 250 de fundo, lugar sadio, em Santo Amaro das Salinas: quem pretender dirija-se á casa de Joaquim Pereira de Almeida, na estrada de Belem, junto ao barracão fabrica de redes.

Casa na Tamarineira

Aluga-se uma casa com as seguintes accommodações: 4 salas, 4 quartos, saléta para engommar, cosinha com fogão de ferro e gaz, e um sitio muito grande, com muitas arvores fructireras, cacimba com boa agua de beber, sito na Tamarineira, junto da estação: á tratar com o dono na mesma casa, Manoel Duarte de Figueiredo.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Josè da Silva Moraes

participa a seus amigos, freguezes e conhecidos, que muitos ainda não sabem que seu negocio agora existe só de bons carros de aluguel para qualquer acto e com boas parelhas de cavallos, e recebe cavallos á trato; é hoje sua cocheira na rua de Santo Amaro n. 3, entrada pela rua da Roda.

O advogado Amaral e Mello

Tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se barato

Os armazens n. 13 do largo do Corpo Santo com communicação com o de n. 4 A, no caes da companhia Pernambucana com guindaste.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa n. 18 do Corredor do Bisbo n. 18.
Idem de Lomas Valentinas n. 10.
As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde.
O armazem n. 46 á rua de Pedro Affonso.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Attenção

Na rua Augusta n. 173, precisa-se de uma ama secca para menino, e que saiba engommar. Na mesma casa precisa-se tambem de uma ama para cosinhar.

As almas caridosas

A viuva Maria Candida Wanderley Autran, pede as almas caridosas, uma esmola para manter trez orphãos que tem em sua companhia, e que vivem em extrema pobresa.

Qualquer esmola pode ser enviada para o oitão da Matriz de Santo Antonio n. 10.

1· e 3· andar

Aluga-se os andares acima da casa á rua de S. Jorge. antiga do Pilar n. 72; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Collarinhos para homem

de todas as qualidades e modelos

Em pé
Deitados
Abertos
Fechados

Rua Duque de Caxias n. 62, Mendonça, Primo & Companhia.

Rapariga

Precisa-se de uma ama para crianças e passar roupa; na rua Nova n. 48 A, esquina.

Boa permuta

As ferragens e cobres de um engenho em Jaboatão (contiguo) ou o mesmo engenho com ou sem ferragens, com mais ou menos terrenos, a dinheiro, prazo, ou troca por um sitio com agua corrente, na Varzea, Tigipió ou Caxangá, etc.; na rua do Imperador n. 77.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Fabrica Vendome

Precisa-se de cigarreiros que trabalhe em palha.

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino

43 Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO

Agencia em todas as provincias.

Engenho Recanto

Vende-se ou arreuda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4 escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Aluga-se

o 3. andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem grandes commodos e é muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

E' para ademirar

Cortes de ETOFFE bordados para senhora, artigo modernissimo a 12$000
Setinetas WAFERS, fazenda que vale 800 rs. o covado a 400
Chitas para coberta, côr fixa, o covado a 240

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 62

Mendonça, Primo & C.

Boa casa

Está para alugar a casa com sotéa na rua da Ventura n. 22 (Capunga) tendo excellentes commodos para familia, gaz encanado, quartos para criados, banheiro, viveiro para passaros, quintal arborisado, tornando-se recommendavel por se achar situada na estrada onde brevemente passará e fará ponto de parada o trem da via-ferrea do Caxangá, á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35 armazem.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos e que dê abono de sua conducta; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

VENDAS

Chegaram

Obras de vime

Cestas para compras, de diversos tamanhos.
Roupeiros.
Açafates.
Costureiros.
Condeças.
Balaios parap
Cadeiras.

Rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & Companhia.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna da travessa de S. Pedro n. 8.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e panhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e p...as.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Bote

Vende se um bote novo com todos os seus tences, proprio para vender fructas a bordo dos navios aqui surtos neste porto, o qual se acha no largo do Pombal, onde os senhores pretendentes o poderão examinar; a tratar no largo de S. Pedro n. 6, 2· andar, das 6 ás 9 horas da manhã, ou das 5 em diante da tarde.

SITIO

Vende se um sitio no lugar estrada de Cabatão, terreno proprio; o sitio tem cerca de 1,000 palmos de fundo e 230 de frente, muito bem tratado, casa com estabelecimento de molhados e commodos para familia, rende 20$ por mez, muitos pés de coqueiros, muitas fructeiras, e vende-se barato: a tratar com Bernardino de Souza Duarte, no Recife, ou em Beberibe com Manoel Correia Lobão.

Vende-se

A acreditada taverna sita á rua larga do Rosario n. 1; á tratar na mesma.

Burros mansos

Vende-se 35 burros mansos já acostumados ao serviço de carroças; a tratar no escriptorio de empresa do prolongamento, á rua do Imperador n. 77, ou em Palmares com Ernesto A. de Paiva.

Aos marcineiros

Vende-se para liquidar 3 bancos para marcineria e alguma ferramenta: assim como marquezões para casal, lavatorios novos e usados; para vêr no pateo do Paraizo n. 24 e tractar no largo do Mercado n. 1.

LISTA GERAL 136.ª

N B.—O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 221.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1836, EM BENEFICO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 11 DE JULHO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
8	4$	228	4$	454	4$	696	4$	930	4$	1149	4$	1397	4$	1647	4$	1894	4$	2083	4$	2326	4$	2525	4$	2769	4$	3005	4$	3286	4$	3537	8$	3789	4$
12	—	40	—	60	8$	98	—	31	—	59	16$	1400	—	48	—	98	—	95	—	30	—	28	—	71	—	6	—	3317	—	40	4$	90	—
13	—	42	—	64	4$	701	—	34	—	65	4$	3	—	53	—	99	—	96	—	31	—	29	—	79	—	8	—	23	—	49	—	91	—
21	—	47	—	65	—	3	—	42	—	68	200$	7	—	55	—	1906	—	97	100$	36	—	35	—	83	—	10	—	36	—	50	—	95	—
26	—	55	—	77	—	5	—	44	—	71	4$	9	—	56	—	7	—	98	32$	45	—	38	—	88	—	15	—	38	—	58	—	99	—
32	—	60	—	86	—	6	—	49	—	72	—	20	—	58	—	11	—	2102	4$	52	—	50	—	2801	—	16	—	44	—	60	—	3805	—
33	—	68	16$	97	—	8	—	59	—	78	—	21	—	61	—	12	—	8	—	61	—	64	—	7	—	17	—	46	—	64	—	10	—
35	—	71	4$	99	—	11	—	63	—	86	—	24	—	62	—	16	—	14	—	62	—	67	—	9	—	21	—	49	—	74	—	11	—
37	16$	76	—	505	—	15	—	68	—	87	—	25	—	65	—	22	8$	16	—	63	—	75	—	13	—	25	—	60	—	76	—	24	—
42	4$	81	—	8	—	18	—	70	—	97	—	27	—	68	—	30	4$	18	—	64	—	91	—	15	—	31	—	66	—	77	—	31	—
46	—	82	—	11	—	22	—	76	—	1202	—	28	—	76	—	35	—	33	—	69	—	92	—	16	—	39	—	68	—	80	—	34	—
47	—	88	—	15	—	27	—	80	—	4	—	35	—	81	—	40	—	34	—	74	8$	93	—	21	—	40	—	78	8$	85	—	38	—
50	—	92	8$	17	—	39	—	84	—	13	—	36	—	83	—	45	—	35	—	78	4$	94	—	24	—	55	—	81	4$	3602	—	51	16$
57	—	94	4$	24	—	40	—	85	—	18	—	48	—	89	—	48	—	39	—	93	—	98	—	29	—	56	—	86	—	11	—	53	4$
72	—	301	8$	26	—	49	—	88	—	25	—	50	—	97	—	58	—	42	—	94	—	99	—	33	—	57	—	89	—	17	—	57	—
78	—	3	4$	27	—	52	—	90	32$	39	—	54	—	1700	—	61	—	46	—	95	—	2602	—	35	—	68	—	90	—	22	—	58	—
79	—	5	—	32	—	54	—	91	4$	42	—	59	—	2	—	64	—	49	—	96	—	7	—	49	—	73	—	98	—	26	—	61	—
82	—	8	—	33	—	57	—	92	—	45	—	61	—	20	—	66	—	67	—	2400	—	9	—	54	—	78	—	3401	—	30	—	65	—
85	—	10	—	37	—	58	—	97	—	46	—	66	—	29	—	68	—	85	—	1	—	16	—	55	—	83	—	2	—	33	—	66	8$
87	—	20	—	40	8$	60	—	1004	—	47	—	68	—	31	—	71	—	87	—	7	—	19	—	57	—	95	—	5	—	37	—	71	4$
88	—	23	—	46	4$	70	—	7	—	64	—	78	—	45	—	72	8$	90	—	9	—	24	16$	60	—	96	—	7	—	43	—	76	—
89	—	25	—	56	—	78	—	13	—	65	—	82	—	46	—	73	4$	91	—	14	—	28	4$	62	16$	3118	—	8	—	55	—	77	—
94	—	36	—	63	—	81	—	15	—	71	—	87	—	47	—	74	—	92	—	16	8$	35	—	67	4$	30	—	19	—	56	—	81	—
99	—	45	—	76	—	84	—	26	—	77	100$	95	—	48	—	75	—	93	—	17	4$	40	—	80	—	32	—	22	—	61	—	83	—
102	—	48	—	77	—	85	—	29	—	79	4$	96	—	59	—	78	—	94	—	19	—	42	8$	84	—	33	—	23	—	65	—	88	—
3	—	49	—	84	—	90	—	34	—	81	—	99	—	60	—	87	—	95	32$	23	—	47	4$	86	—	36	8$	28	—	72	—	90	—
22	—	50	—	85	—	94	—	46	—	98	—	1501	—	65	—	97	—	2200	4$	30	—	50	—	93	—	61	4$	29	—	75	—	92	—
24	—	54	—	86	—	802	—	48	—	99	—	4	—	74	—	2001	—	3	—	32	—	54	—	97	—	62	—	37	—	81	—	93	—
39	—	55	—	88	—	3	—	51	—	1305	—	8	—	81	—	4	—	12	—	35	—	55	—	2902	—	63	—	41	—	85	—	94	—
40	—	59	—	99	—	4	—	59	—	7	—	9	—	86	—	7	—	15	—	36	—	58	—	11	—	69	—	44	—	90	—	97	—
42	—	61	—	604	—	14	—	68	—	12	—	15	—	89	—	9	—	18	—	49	—	59	—	17	—	71	—	45	8$	95	—	3907	8$
53	—	62	—	6	—	19	—	73	—	17	—	22	—	91	—	11	—	27	—	50	—	62	8$	18	—	72	—	47	4$	3700	—	14	4$
54	32$	81	—	10	—	30	8$	81	—	18	—	52	—	92	—	13	—	29	—	57	—	64	4$	25	—	82	—	54	—	1	—	19	—
55	4$	88	—	25	—	37	4$	92	8$	19	—	66	—	97	—	14	—	43	—	62	—	70	—	26	—	84	—	56	—	11	—	22	—
64	—	91	—	28	—	39	—	94	4$	22	—	72	—	1801	—	16	—	46	100$	63	—	74	—	28	—	95	—	59	—	12	—	26	—
68	32$	99	—	29	—	42	—	95	—	26	—	74	—	5	—	19	—	47	8$	66	—	76	—	37	—	97	—	64	—	19	8$	40	—
69	4$	402	—	30	—	50	16$	96	—	44	—	75	—	21	—	24	—	59	4$	69	8$	83	—	50	—	3207	—	72	—	20	4$	41	—
79	4:000$	10	—	42	—	53	4$	98	—	54	—	76	—	22	—	28	—	61	—	83	4$	90	—	54	—	14	—	76	8$	24	—	42	8$
81	4$	13	—	54	—	69	—	1104	8$	55	—	81	—	33	16$	32	—	63	—	88	—	94	—	58	—	26	—	78	4$	28	—	43	4$
83	—	17	—	58	—	73	—	9	4$	56	—	88	—	42	4$	39	—	80	—	91	—	2705	—	60	—	28	—	79	—	36	—	46	—
85	—	20	—	62	—	76	—	11	—	59	—	90	—	44	—	41	—	84	—	92	—	6	—	64	—	29	8$	84	—	38	—	47	—
88	—	27	—	63	—	89	—	13	—	60	—	95	—	46	—	46	—	91	—	93	—	10	—	70	—	33	4$	90	—	40	—	50	—
89	—	28	—	66	—	95	—	15	—	63	—	1604	—	55	—	47	—	94	—	99	—	24	—	76	—	51	—	96	—	41	—	56	—
94	—	30	—	72	—	98	—	17	—	65	16$	6	—	58	—	56	—	2305	—	2510	—	26	—	77	—	54	—	99	—	60	—	58	—
207	—	35	—	75	—	901	—	18	—	74	4$	12	16$	65	—	61	—	6	—	12	8$	32	—	83	—	55	—	3502	—	62	—	66	16$
11	—	36	—	82	—	4	—	19	—	77	—	16	4$	66	—	66	—	17	—	14	1:000$	35	8$	84	—	57	—	9	—	71	8$	73	4$
15	—	41	—	85	16$	11	—	28	—	82	—	18	—	74	—	72	—	18	—	15	32$	45	4$	93	8$	62	—	16	—	76	4$	79	—
20	8$	42	—	86	4$	12	—	39	—	87	—	26	—	78	—	73	—	22	—	16	4$	54	16$	96	4$	64	—	17	—	77	—	80	—
21	4$	46	16$	90	—	13	—	41	—	88	—	33	—	88	—	78	—	23	—	19	—	56	4$	3002	32$	65	—	23	—	85	—	85	—
26	—	53	4$	91	—	23	—	46	—	92	—	43	—	91	—	82	—	24	—	23	—	66	—	3	4$	79	—	26	—	87	—	89	—

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

PRIMEIRA PARTE

Amante, mulher e marido

II

COMO A VIRTUDE É SEMPRE RECOMPENSADA

(*Continuação*)

— Juras?

— Juro!

— Apezar de tudo quanto fôr obrigada a dizer para me salvar?

— Fazes-me medo! Mas sim, minha irmã, apezar de tudo.

— Oh! obrigada, meu coração, disse Amelia abraçando-a e beijando-a. Obrigada, minha Lisa!

Soluçando ainda, Elisa enxugando os olhos com a manga da camisa, perguntou ingenuamente a sua irmã.

— Mas para que gritaste? para que pediste soccorro?

Amelia encolheu os hombros, e o seu rosto até então inquieto, expandiu-se com um sorriso.

Esse sorriso offendeu Elisa.

Amelia disse-lhe:

— E's uma criança; não comprehendes?

Quando a porta se abriu, o capitão entrava acompanhado pelo commissario.

Pelo corpo de Amelia passou um calafrio que a fez estremecer.

Elisa foi accommettida de um tremor convulsivo e agarrou-se á cama para não cahir.

Hilario Tenard de Marby estava apprehensivo. O s seus psquenos olhos de gato desprendiam chispas, as sobrancelhas emmaranhavam-se na testa.

Vendo Elisa, disse-lhe grosseiramente:

— Vai-te vestir! Não tens vergonha de estar assim?

Elisa não respondeu; contente por se retirar, abaixou-se e sahiu apressadamente.

Amelia estava deitada, meio vestida: a cabeça descançava no travesseiro ensanguentado. A' entrada do marido a sua physionomia mudou.

A vida que lhe animava o olhar, os labios e os movimentos, parecia ter-se de repente extinguido. A moça perecia exhausta, sem forças, ainda sob a impressão do odioso attentado de que ia sendo victima.

Vendo entrar o capitão e o commissario de policia, estremeceu ligeiramente.

O primeiro dos dois homens disse:

— A Sra. Tenard de Marby...

Depois:

— Consinta, Sr. commissario, que diga duas palavras a minha mulher.

Sem esperar pela licença, o capitão caminhou para á cama e, com o olhar feroz perguntou:

— Podes responder-me agora? Reconheceste a pessoa que veiu cá esta noite?

— Reconheci, disse ella muito naturalmente, era Aristides de Farges.

— Sabias-lo e a tua janella estava aberta.

O capitão estava com os pulsos cerrados. O rosto, vermelho a principio, tornou-se livido.

Talvez que a verdade lhe tivesse illuminado o pensamento.

Caminhava ameaçador. Os dentes rangiam-lhe;

— Depois do amante, a...

Amelia assustada, vendo a mudança rapida da sua physionomia, lançou-se vivamente para o fundo da cama.

O commissario deteve o capitão com um gesto e disse:

— Perdão, senhor; tenho o dever de interrogar esta senhora... Quer dizer-me, minha senhora, o que se passou?

— Sim, senhor.

— Falle.

O capitão direito como umi, com as sobrancelhas tão cahidas que lhe cobriam os olhos, com os dentes cerrados, torcendo o bigode febrilmente, escutava com impaciencia. Amelia, tranquilisada pela presença do commissario, tinha recuperado toda a presença de espirito, e, com a voz languida, contou:

Fazia hontem um tal calor, que deixei a janella entreaberta, presa apenas pela aldrava. Alta noite acordei sobresaltada: olhei, e tanto quanto se póde ver na escuridão de uma noite de junho, pareceu-me que o batente da janella estava aberto; pensei que tivesse sido o vento e levantei me para a fechar. Segurava a aldrava, quando um homem surgiu diante de mim, e quiz agarrar-me em seus braços.

Recuei assustada. Estava quasi núa, e o contacto da sua mão em cima do meu hombro, como que me queimou. Quiz gritar e a voz embargou-se-me na garganta; pensei que ia desmaiar. Fiz um supremo esforço para reunir toda a minha energia.

O homem acabava de galgar o parapeito da janella, ia saltar para o quarto, e eu ia achar-me em poder do miseravel. O estado de abatimento em que o susto, o medo me tinham lançado desappareceu com aquella idéa; precipitei-me sobre o inimigo gritando «Soccorro!» Empurrei-o tão brutalmente, que elle perdeu o equilibrio e cahiu no jardim, gritando «Assassino!» e empurreio-o no momento em que tentava pôr-me a mão na bocca para impedir-me de gritar; foi n'estes poucos instantes que reconheci a sua voz, pois que elle dizia «Cale-se! Cale-se! Sou eu!»

Ouvi então um grito e um baque surdo que tenho ainda nos ouvidos como um dóbre funebre. Toda a energia que empreguei n'aquelle momento consumiu-me as forças: agarrei-me ao peitoril para não cahir, atterrada, esmagada pelo crime que acabava de commeter para me deffender. Foi então que meu marido entrou; perdi os sentidos nos seus braços e ignoro o que se passou depois.

— Não foi ferida por esse homem?

— Não, senhor, apenas senti a sua mão no meu hombro, fui recuando assustada: quando o vi cahir no espaço, que o meu hombro quebrou o vidro da janella, foi ferida pelos estilhaços.

O commissario olhava em torno de si, observava depois o rosto da moça: o que ella lhe tinha dito parecia-lhe muito natural. O capitão, á medida que sua mulher fallava, mudava de physionomia: as sobrancelhas cheias como sanguesugas, haviam retomado os seus lugares, os olhos tornaram-se meigos e os labios entreabriram-se em um sorriso exhalando um largo suspiro de satisfação. Todas as suas duvidas desappareceram: tranquillisara-se; a Sr. Tenard de Marby continuava a ser digna do seu amor e a não ser a presença do commissario de policia, tinha lhe feito estalar na face dous beijos sonoros, e ter-lhe-ia simplesmente chamado Lucrecia.

— Meu pobre anjo! contentou-se em dizer, vindo sentar-se na cabeceira do leito.

O commissario tomava notas.

Bateram á porta.

Os agentes vinham perguntar o que deviam fazer. O dia estava quasi a romper e o ajuntamento augmentava diante do portão.

Não se podia deixar assim o cadaver do desgraçado exposto aos olhares de toda a gente.

Estando verificada a identidade do corpo, o commissario deu ordem que o transportassem para o seu domicilio.

Quando os agentes desceram para cumprirem a ordem que acabava de lhes ser dada, Amelia levantando-se com dificuldade, disse ao commissario:

— Tenho um favor a pedir-lhe, senhor. A desgraça já é muito grande, mas se o senhor pudesse evitar que este escandalo désse que fallar...

— E' muito dificil, minha senhora. Ha de se ser necessario proceder-se a um inquerito.

Amelia fechou os olhos por alguns segundos. A idéa do inquerito fez-lhe correr um calafrio pelos ossos. Entretanto, replicou, apertando affectuosamente a mão do marido e acariciando-a.

O Sr. de Marby é um antigo official; é a bondade em pessoa, mas arrebata-se facilmente e se fôr preciso fallar do que se passou aqui, o Sr. de Marby não consentirá que se diga uma unica palavra, e eu receio...

— Oh! não receies nada minha filha, disse bruscamente o capitão... Tenho, Sr. commissario, numerosos amigos na administração. Julga que eu possa obter um inquerito discreto?

— Talvez, disse o commissario para responder alguma cousa.

— A minha querida esposa tem razão: Sou violento, arrebatado, e o patife que tivesse a liberdade de fallar do que se passou aqui, de uma maneira que não me agradasse, podia ficar certo, que lhe cortava as orelhas.

A um movimento de Amelia accrescentou:

— Serei calmo, e se pudermos evitar os incommodos de um inquerito, será muito melhor. Devo dizer para o fazer comprehender quanto a malignidade e a maldade teriam facilidade em me tornar ridiculo; que o miseravel que se introduzia assim em minha casa era meu amigo, talvez mesmo o meu unico amigo. Filho de um official distincto, morto a meu lado, era rico e eu tinha n'elle toda confiança:

O commissario disse:

— Mas, tendo este senhor entrada na sua casa, antes de fazer uma tentativa tão temeraria, não procurou, minha senhora, fallar-lhe dos seus sentimentos?

As espessas moitas de pellos que serviam de sobrancelhas ao capitão cahiram de novo sobre os olhos, ao mesmo tempo que elle olhava ora para o commissario, ora para sua mulher.

Ella respondeu sorrindo e com a maior calma:

— Não, senhor; se o Sr. de Farges tivesse ousado levantar os olhos sobre mim, se me tivesse manifestado o menor sentimento, o Sr. Tenard de Marby teria sido informado e eu pederia a meu marido que lhe fechasse a nossa casa.

Havia no tom d'aquella phrase, um tal accento de verdade, que não permittia que se duvidasse um só instante da declaração de Amelia. O commissario demonstrou-lhe com um signal que era essa a sua impressão e o ex-capitão ergueu-se radiante, glorioso com aquelles costumes disciplinados, como elle costumava dizer.

O commissario proseguio:

— E' singular, e não comprehendo como um homem prudente, bem educado, faça uma tentativa tão louca.

Amelia parecia debater-se com uma certa agitação e o commissario notou; ella percebeu e disse immediatamente:

— Sr. commissario, meu marido e eu já exprimimos o desejo de que a catastrophe que teve lugar em nossa casa, fique, quanto possivel, secreta.

E' na certeza d'esse segredo que vou confiar-lhe o que penso a respeito do movel que influiu no Sr. Aristides de Farges. Ha muito tempo observava que o Sr. de Farges, quando vinha a nossa casa, olhava muito para minha irmã, e occupava-se constantemente com ella.

— Que estás dizendo! exclamou o capitão; simples cortezia de um homem bem educado.

— Affirmo te que muitas vezes notei que fallava baixo.

— Então, com os diabos, por que não m'o dissesete? Eu tinha acabado com tudo.

— Não é occasião de te zangares, meu amigo. Não t'o disse, porque Elisa vai fazer dezoito annos e eu tinha o Sr. Aristides de Farges por um homem de bem, e sobretudo um amigo leal, que não lançaria as suas vistas sobre minha irmã, senão na intenção de casar com ella.

— Casar! Casar! exclamou ruidosamente o capitão batendo com os braços: com aquella porcalhona... um diabo feio, todo bexigosa!

— Acabe, minha senhora, disse o commissario. Vejo ahi a explicação natural do que me parecia tão anormal.

— Ah! disse o capitão, que foi sentar-se perto do fogão.

Amelia proseguiu:

— Antigamente, meu marido e eu só tinhamos um quarto, e este andar não era habitado. O Sr. de Marby soffre muito a miudo de accessos de febres.

— E' verdade! disse o capitão: foi o que ganhei na Africa.

— Nas noites em que meu marido está doente, faço uma cama no sofá, no seu quarto, e passo á noite a seu lado.

— Para que contas tudo isso? disse o capitão vermelho como um tomate.

Era tambem o que perguntava o commissario, que olhou sorrindo para Amelia, que continuou.

— Pela manhã, quando arrumo os quartos com minha irmã, deixamos sempre as janellas entreabertas, e só á noite as fechamos. Ora, nas noites em que sou obrigada a dormir no quarto de meu marido, a janella de meu quarto no primeiro andar fica aberta.

O commissario ouvia attentamente, vendo já a hypothese pela qual Amelia explicava a tentativa.

O capitão, com as sobrancelhas em constante movimento, e abanando a cabeça, parecia sacudir o cerebro para advinhar alguma cousa através das indicações incomprehensiveis de sua mulher.

Que queria ella dizer? O commissario precisava saber que ella dormia algumas vezes no seu quarto? Que tagarellas que são as mulheres! e como o seu desprezo augmentava por ellas! Encolhia os hombros.

Amelia continuou depois de alguns instantes de repouso;

— Como minha irmã nunca sabe do estado de meu marido, vai deitar-se para o seu quarto antes de mim, e assim não podia informar o Sr. de Farges dos dias em que podia vel-o.

— Queres dizer, exclamou o capitão com o estampido de uma arma que faz explosão, queres dizer que aquella peste tinha entrevistas com Aristides em nossa casa?

— Constantemente.

— Minha senhora, com certeza achou a explicação exacta.

— Como! aquelle estafermo, que recolhi em minha casa por caridade, aquelle horror que sou obrigado a ver todos os dias á minha mesa, que já trouxe para minha casa uma molestia contagiosa... Aquella macaca, trazendo o vicio para nossa casa é a causa da morte do pobre rapaz!

— Continue, minha senhora, disse o commissario.

— Creio que já me comprehendeu, Sr. commissario. A janella do meu quarto entreaberta era o signal para dizer ao Sr. de Farges «Venha, estão lá em baixo, a casa está franca» O Sr. de Farges estava sem duvida acostumado a esta escalada. Hoje, por causa do calor, abri a janella e elle pensou que era o signal.

— Tudo isto me parece muito logico.

— Está claro! gritou o capitão, a verdade é essa. Ao grito de Amelia corri para a escada, e quem hei de ver já de saias, prompta, de vela na mão? Ella, a macaca do patamar! Isto vai já ficar em pratos limpos!

E o capitão sahindo apressadamente, gritou no mesmo tom com que commandaria uma esquadra.

— Lisa!

Menos de um minuto depois a moça entrava no quarto de sua irmã, livida, com os olhos vermelhos e ainda humidos das lagrimas que tinha derramado, a cabeça baixa, tremula, assustada pelo tom rude do capitão, e desconfiando que ir ser desde já submettida ao sacrificio que lhe tinha pedido sua irmã.

O commissario observava a moça, e, longe de a julgar como o capitão, pareceu comprehender perfeitamente o amor que ella tinha inspirado.

Amelia olhou para sua irmã com olhos supplices; o capitão collocou-se diante della, e, brutal como uma bala de artilharia, disse:

— Aristides de Farges, era teu amante?

A moça não respondeu: escondeu o rosto entre as mãos, e, rompendo em pranto, cahiu de joelhos...

— Ah! que miseravel! exclamou o capitão, nem se defende! Pois bem vai ver a tua obra...

O commissario interveiu, e, a um olhar de

— Amelia, disse ao Sr. de Marby:

— Queira descer commigo, precisamos ir juntos ao meu escriptorio; là resolveremos sobre o que me pediu.

O capitão estava furioso: andava de um lado para o outro, batendo com as mãos, praguejando, blasphemando, e, tocando quasi com o dedo no nariz da moça, disse:

— Podes agradecer ao commissario; se não fosse elle verias... E lembra-me que foi por causa d'isto que matei um homem!

— Venha, Sr. capitão, disse o commissario de policia, venha, e levou-o.

A penas os dous homens sahiram do quarto, a pobre Elisa cahiu no chão, gemendo.

— Ah! meu Deus, meu Deus! preferia morrer...

Amelia saltou da cama e levantando a moça, amparando-a com os braços, sentou-se, e, sentando-a nos joelhos, beijou-a dizendo:

— Oh! minha querida irmãzinha... não chores, coragem; padeces, mas salvaste-me...

— Sim, padeço muito...

— Então Lisa! estás zangada?

— Não; mas se soubesses o que sinto ouvindo tudo isso!...

— Bem sabes que nunca prestamos attenção ao que *elle* diz; estamos habituadas ás suas grosserias, ás suas injurias!

— Ah! com as suas injurias pouco me importa... Mas é que elle vai dizer a toda a gente que Aristides era meu amante, e que sou a causa de sua morte.

— Tens a tua consciencia por ti...

A phrase de Amelia fez sorrir a moça de uma maneira singular.

Amelia fallou longamente sobre o reconhecimento que teria para com sua irmã. Elisa não estava na idade de se casar; quando chegasse a essa idade podia contar com ella, dedicar-se-hia então inteiramente a justifical-a, ainda que para isso tivesse de sacrificar-se. Mas n'aquelle momento uma só cousa devia preoccupar a ambas: o meio de sahirem incolumes da situação terrivel em que ella se achava.

A moça parecia ouvir distrahida o que dizia sua irmã: contra sua vontade, os soluços embargavam-lhe a garganta e lagrimas abundantes enchiam-lhe constantemente os olhos. Poder-se-hia julgar que era indifferente ao papel odioso que faziam representar. Amelia attribuia o silencio de sua irmã á hesitação e continuava a pedir-lhe o socrificio.

Eliza já não se lembrava das injuria do capitão: era indifferente ao que se pudesse dizer a seu respeito: depois da sua doença tinha-o tantas vezes ouvido chama-la bexigosa. macaca estafermo que estava bem convencida de que o era; de resto era pobre e tinha o aspecto doentio encarava o futuro com tristeza; a idéa de um dia se casar parecia-lhe tão louca que a tinha arredado do pensamento. A sua vida estava traçada: viver com seu cunhado economisando-lhe uma criada. Assim ficaria sempre em familia não andaria a trabulhar *pelas casas alheias* o seu grande medo. Estimava sua irmã e tinha muito medo de seu cunhado mas a quem tinha um verdadeiro amor de irmão era a Aristides; só elle n'aquella casa tinha para ella palavras meigas; só elle tinha se animado a dizer, apezar dos movimentos de hombros do capitão.

Acha-a feia, pois espero um anno ou dous, que o desenvolvimento tardio se completará e ficará bonita.

— Bonita! bonita! uma cara de espumadeira, exclamava o capitão, rindo grosseiramente.

— Sim! bonita sim; uma bexigosa bonita!

Os dias em que Aristides ia jantar, eram os mais felizes para a pobre menina. Era ainda creança quando sua irmã a encarregava de levar cartas ao mancebo: procedera inconscientemente, e quando pôde julgar da gravidade da conducta de sua irmã, era já muito tarde; era a confidente, a auxiliar daquelles amores adulteros.

N'aquelle momento, uma unica idéa occupava o pensamento da moça e lhe humedecia os olhos: a morte do seu amigo Aristides. De tudo que sua irmã lhe dizia, não comprehendia nada, absolutamente nada: via com dor que sua irmã só pensava em si, em si unicamente. Aristides estava esquecido: não tinha para elle nem uma lagrima nem uma palavra de saudade, e naquella casa, onde a mulher o amava, e onde o marido o estimava, a sua morte apagara tudo; o marido insultava os seus despojos mortaes, e a mulher tinha pressa que não se fallasse mais delle. Só ella, que não lhe devia senão soffrimentos, só ella, a pobre Elisa, chorava e resava. Passava-se nella uma cousa singular: olhava para sua irmã, e, apezar da sua belleza, achava-a feia: aquella ingratidão, aquelle egoismo cortavam-lhe o coração; parecia-lhe que a affeição que tinha por ella desprendia-se com as lagrimas; sentia que o despreso vinha substituir o affecto da mocidade. Era indigno; e entretanto quiz reagir contra o sentimento que a invadia e perguntou a Amelia:

— O que vão fazer de Aristides?

— O commissario mandou levar o corpo: felizmente não o tornaremos a ver.

— Felizmente! repetio ella em um tom singular.

— Sim, e peço-te, Elisa, não me falles mais delle... tenho medo de lembrar-me! E queira Deus que não sejamos incommodadas!

Elisa estava aterrada. Amelia saltou da cama e disse á moça:

— Ajuda-me depressa a vestir-me maninha. Vou provavelmente ter precisão de sahir.

Desta vez a moça teve um sorriso de compaixão, dizendo com um tom singular, que Amelia não notou:

— Sim, depois de semelhante scena é bom que dês um passeio, precisas distrahir te.

Amelia seatou-se diante do toucador: alisando o cabello dizia:

— Meu marido tem conhecidos na prefeitura, vai arranjar tudo isto, e espero que tudo ficará n'isto.

Quando Amelia acabou de preparar-se, sua irmã disse-lhe:

— Não precisas mais de mim?

Amelia olhou para ella e disse-lhe um pouco admirada:

— Pobre irmã, estás mais preoccupada do que eu...

— Sim, sim, é verdade.., suffoco, preciso estar só...

— Vai, minha Elisa.

A moça retirava-se, quando esbarrou no capitão que entrava.

Este soltou uma palavrada, e emquanto a moça subia para o seu quarto, gritou-lhe:

— Não penses que está acabado, estafermo, havemos de conversar logo á noute, e eu te ensinarei a respeitar as casas onde és acolhida. Havemos de acabar com estes escandalos, monstro sem vergonha.

Lisa entrou para o quarto, e fechou a porta dizendo:

— Que miseraveis!

E cahindo de joelhos, dando livre curso aos soluços e ás lagrimas, gemia:

— Pobre Aristides! só a tua amiguinha te lastima e pensa em ti.

Ouvio a vóz de seu cunhado, que dizia:

— Depois do que se passou, ella não póde continuar em nossa casa: prefiro tomar uma criada... é tratar de ensinar uma, e ella que vá para o diabo.

As portas da casa fecharam-se em seguida. Espreitou pela trapeira e vio a irmã e o cunhado sahirem de casa e entrarem para uma carruagem; depois ouvio a voz ho capitão dizer:

— Para a prefeitura.

Estava só na casa: sentou-se na cama, e com os cotovelos apoiados nos joelhos e a testa nas mãos, poz-se a pensar.

FOLHETIM

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 155)

VIII

O que occorreu na herdade de Chantepie teve, naturalmente, por effeito abreviar muito o almoço offerecido pelo coronel Bordier aos seus recem-administrados.

Todos julgaram dever esquivar-se á emoção produzida por esse triste acontecimento e á preoccupação natural que causava aos moradores da herdade o estado assustador em que se achava o infeliz mascate.

Logo que os convivas retiraram-se, o coronel acompanhada de Emmelina e do Sr. Duvallon, seu noivo, atravessou o grande pateo, chamado da estribaria, entrou em um caminho sombrio e parou á porta de um edificio baixo, contiguo ao moinho que era movido pelo Mirette, lindo ribeiro que atravessava a propriedade.

Suzana que os vio chegar e que estava á porta da casinha. comprehendeu pelo modo porque o pai dava o braço a Emmelina e pelo sorriso de satisfação do Sr. Duvallon, que estava cumprida a promessa que lhe havia sido feita e que sua irmã teria o dote que ella recusava. Lançou ao pai um olhar tão terno, que este não pôde resistir e correu a dar-lhe um beijo; depois, disse-lhe n'esse tom brusco com que costumava occultar as suas emoções.

— Então, o teu ferido? Onde está? Que tem elle?

— Psio! não falle tão alto, meu pai. Como vê, o doutor mandou parar a roda do moinho, para que o ruido não incommode o doente, que elle está examinando, antes de o metter na cama. Esperemos.

— Pobre homem! disse Emmelina. Se não fosse elle, que teria acontecido? Creio que lhe devo vida.

— Resta saber qual o preço que elle tem de pagar pela sua dedicação.

A pessoa que dizia estas palavras appareceu no limiar da porta.

— Que diz, doutor? perguntou Suzana. Acaso o nosso doente vai peior?

— Se elle tivesse ido a peior, minha querida filha, estaria morto.

— Ora, disse Bordier, o seu estado talvez não seja tão desesperado, como dizes. Além disso, tu és medico. Vê que estás affligindo Suzana. Os seus olhos estão vermelhos... Ella chora.

— Se eu podesse vencer esse estupor que nem é um desmaio nem é o somno! continuou o doutor, fallando comsigo mesmo.

— Experimente, murmurou brandamente Suzana, tomando-lhe as mãos; experimente, minha irmã e eu lhe ficaremos tão gratas! Esses pobres mascates ás vezes são muito infelizes! Este deve ter soffrido muito. As suas faces cavas, a magreza do seu rosto o dizem. E depois elle cá veio na esperança de ganhar um pedaço de pão e eis que nós lhe tiramos a vida! mas o senhor ha de salval-o, meu amigo. Não diga que não, isso nos causaria tanto pezar a todos!...

Ella abraçou aquelle que chamava seu amigo emquanto Emmelina por seu lado fazia outro tanto, de modo que a cabeça do doutor, que não sabia bem se devia rir ou chorar assemelhava-se á do velho Pan entre duas nymphas encantadoras.

— Que diabo! disse elle, é justamente o que eu mais desejo; e se esse sujeito podesse ser removido...

— O senhor o mandaria levar para o hospicio, não é assim? disse Emmelina.

— Sim, para o meu hospital.

— Pois eu não quero. Foi aqui e por minha causa que elle foi ferido, é aqui que elle deve ser tratado. Não é, Suzana?

— Certamente, eu por minha parte não hei de abandonar o homem que salvou minha irmã; e se elle devesse ir para o hospicio ha lá santas mulheres que tratam os doentes... eu serei uma d'ellas.

— Ahi temos outra, disse o coronel açoitando o ar com uma varinha de nogueira que tinha na mão. Doutor, aqui terás mais trabalho do que pensas... Mas, primeiramente vejamos o teu doente.

— Sr. Duvallon, leve estas meninas, disse Lécuyer.

— Então não permitte que eu fique? respondeu Suzana com ar supplice.

— E' impossivel, disse o doutor. A morte póde apparecer de um momento para outro e ella não é para olhos de vinte annos.

As duas moças e o moço foram para a herdade.

O medico abrio uma porta no fundo do corredor e entrou, seguido do coronel, era uma peça que servia de quarto de dormir ao moleiro.

Em um canto opposto á porta havia uma d'essas camas feitas de um quadro oblongo entre quatro taboas. Um enxergão de palha de milho e um colchão fino de crina completavam essa cama que tinha por coberta um lençol de linho grosso e um cobertor de lã.

Era n'esse catre miseravel que repousava o principe de Moria.

Que tinha elle feito depois da noite fatal em que desappareceu, levando na sua fuga um nome, um passado, recordações, affecções e lagrimas que não lhe pertenciam? Por onde tinha andado? Como tinha vivido esse lamentavel usurpador da vida de outro, continuando um destino que não era seu e cujos infortunios confundia com as proprias desgraças?

Infelizmente, não teria podido dizer. Com a sua idéa fixa, caminhava para a frente, como o magnetisado, que vive do pensamento de outro, cede a um impulso alheio á sua vontade. Tinha passado vida miseravel, que quasi não se dava ao incommodo de defender, persuadido como estava de que devia soffrer, soffrer sempre e chorar eternamente os entes queridos que via incessantemente envolvidos nas chammas e pedindo soccorro.

O acaso o tinha levado a essa herdade onde a morte o havia abalroado. Ao ver uma menina atterrada, sentio renascer em si a sua natureza cavalheirosa e corajosa e sem indagar se não ia sacrificar a vida, tinha avançado de bastão na mão para o touro furioso. Desde esse momento não tinha mais recobrado os sentidos.

Todos os eforços do doutor tinham sido infructiferos para combater esse torpor morbido.

O doutor chegou á cabeceira da cama para auscultar o moribundo. Depois passou a mão por baixo da coberta, procurou o coração e estudou-o com attenção.

— Então? perguntou o coronel.

— Pedro está ahi.

— Prompto, disse o moleiro, adiantando-se e fazendo a continencia militar.

Pedro era um ex-cabo do regimento do Sr. Octavio Bordier.

— Vai já buscar-me duas bilhas, uma terrina grande e manda pôr um pouco de lenha secca n'esse fogão.

— Tudo isso ha aqui, major.

— Depois has de montar a cavallo. E' preciso ir a Flaucourt e voltar em quarenta minutos.

— Quarenta minutos, major, é pouco.

— A noite anda depressa e é preciso precedel-a.

— Has de trazer-me da casa do pharmaceutico Gauterot esta poção.

Deu a Pedro uma folha que rasgou do seu canhenho, na qual tinha escripto uma receita.

Poucos minutos depois Pedro partio a redea solta.

— Agora, disse o doutor ao coronel, volta para junto das tuas filhas; eu fico com o doente. Dize ás meninas que eu respondo por esse homem, comtanto que esta noite se faça exactamente o que eu prescrever.

O doutor, esperando a volta de Pedro, prestou os primeiros cuidados ao doente.

Quando o cabo voltou, elle administrou o medicamento energico que este lhe trouxe. Reconhecendo afinal que o perigo immediato tinha desapparecido, ordenou a Pedro que velasse toda a noite, que administrasse a poção de hora em hora e que o fosse acordar ao menor indicio inquietador que apresentasse o doente; depois retirou-se.

Tinham decorrido pouco mais ou menos duas horas depois que Lécuyer sahio, e a noite já estava adiantada, quando uma fórma ligeiramente envolvida em roupas escuras seguio pelo caminho que ia ao moinho, abrio a porta do mestre e entrou no quarto em que o principe de Moria dormia.

Esse quarto estava fracamente allumiado por uma lamparina. Perto do fogo quasi tinha apagado conservava-se morna uma tisana receitada pelo doutor. Sobre uma mesa pequena á cabeceira da cama, estava o medicamento trazido de Flaucourt e do qual o doutor fez o doente tomar algumas gottas, sahindo este logo do seu longo torpor, adormecendo depois de somno mais natural, posto que febril.

Por seu lado, Pedro, depois de ter lutado com o somno com tanto vigor quanto Jacob desenvolveu contra o anjo do Senhor, teve a sorte de Jacob! Acabou por dormir profundamente.

Todavia o sentimento do dever, o respeito ás ordens estavam presentes no espirito do ex-soldado, mesmo em quanto dormia, e quando a hora tinha dado duas vezes, Pedro ergueu-se na sua poltrona e sonhou que levantava a cabeça militarmente e fazia-o tomar o cordial que devia salval-o.

Depois disso encostou se de novo na cadeira e do meio somno em que estava cahio em somno completo, com a doce satisfação de ter cumprido um dever.

A sombra, ou antes Suzana, que tinha entrado, comprehendeu logo o que havia; vio o perigo que corria o doente e reparou a falta do moleiro, depois installou-se no quarto e alli ficou toda a noite, calma e severa, como o soldado que vela de arma ao hombro.

E' que o que ella fazia não era mais do que o cumprimento de um dever rigido que ella tinha-se imposto.

O homem deitado alli inspirava-lhe, sem duvida, profunda compaixão, mas essa compaixão nada tinha de commum com o acto mysterioso de caridade ao qual, durante a noite ia submetter tão temerariamente a sua timidez de menina e a delicadeza pudica dos seus vinte annos.

O que Suzana fazia, era isso: preludiava, com estudo piedoso, á cabeceira de um moribundo, as santas funcções a que queria consagrar a sua vida. Esse passo singular, mas sublime, á força de ser innocente, era o segundo passo que dava na via do sacrificio e da immolação... A recusa de desposar Duvallon foi o primeiro.

Que havia então n'essa pobre alma? Queria ella dedicar-se a Deus, porque apenas, atravessando o limiar da vida, tivesse concebido pelo mundo um despreso frio e desdenhoso? Pois a natureza a teria feito tão encantadora sómente para envolvel-a no véo do claustro? A esse corpo tão perfeito em apparencia havia ella esquecido de communicar a doce chamma do amor, as ternas aspirações da juventude e o calor divino dos sentidos?

Não, a menina que alli estava, inabalavel na obstinação do seu dever, tinha recebido da natureza os thesouros mais invejaveis.

Era uma d'essas almas delicadas que se entregam com prazer a todas as ternuras da vida. Ella teria amado, teria sido amada e teria com prazer circumscripto a sua vida a essa embriaguez; mas Deus não o quiz. Deus tinha desfechado sobre essa alma pura os seus golpes mais terriveis e tinha deixado cahir o peso do seu braço sobre essa cabeça innocente, como o teria feito sobre um culpado.

Ella era immaculada, nenhuma impureza tinha se approximado d'essa alma que conservava a sua candura nativa, entretanto ella expiava, e essa expiação era da mais severa, da mais incontestavel justiça, aquella que pune no seu sangue e nas suas entranhas a mulher que faltou ao seu dever, a e esposa que trahio o seu juramento.

Suzana tinha recebido por herança o castigo de sua mãi.

Foi uma noite para sempre funesta aquella em que essa mãi, havia muito, minada por soffrimentos que tinham por sua origem um remorso pungente, vio approximar-se, na sua hora derradeira, a necessidade imperiosa de uma confissão terrivel, e o dever não menos cruel de a depôr mesmo nas mãos da sua filha.

Suzana ainda tem presentes á lembrança as minudencias, as circumstancias mais insignificantes que acompanharam a morte de sua mãi, a quem ella tanto amara e cuja tristeza invencivel tinha-se habituado a partilhar sem conhecer-lhe a causa.

Mesmo n'esse momento, em presença d'esse outro que soffre, n'essa hora de solidão, o seu pensamento, fixo no passado, volta, pela centesima vez, áquella outra noite em que expirou sua mãi.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42